

Gazeta

DO INTERIOR

LarBelo
móveis

**Grande variedade
de Candeeiros**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1489 | 28 de junho de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado • **+351 961 022 882 • +351 272 328 034 •** comercial@albifast.pt
Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • **www.albifast.pt**

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

GAMA DE COMERCIAIS
Veículos com IVA dedutível

PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA



OPERAÇÃO PENEIREIRO

GNR detém seis por tráfico de droga

› pág. 4



CASTELO BRANCO

65 anos da Força Aérea aterram na cidade

› pág. 5

AUTÁRQUICAS

**Luís Correia
apresenta
candidatura**

› pág. 7

VILA VELHA DE RÓDÃO

**“Um concelho
sem
desemprego”**

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

**Malhadal oferece
diversão com
o Flavifun**

› pág. 12

DESPORTO

**Prova do Mundial
de Enduro está
apresentada**

› pág. 14

Albichama
Augusto Roberto

**ALBICHAMA, LEVAMOS
A SEGURANÇA ATÉ SI**

Com oficina fixa e oficina móvel

Extintores Sinalética Primeiros Socorros

albichama@gmail.com . Tel.: 272 328 421 . Movel: 926 848 647

Sede: Rua Fernando Namora, N.º 14 Lj 3 | 6000-228 Castelo Branco
Oficina: Qta do Amieiro de Cima N.º 11 CV Dtª | 6000-130 Castelo Branco

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA
272 331 760

AMIEIRO
272 326 482

DR BEIRÃO
272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceyas, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Arnando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
ado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO

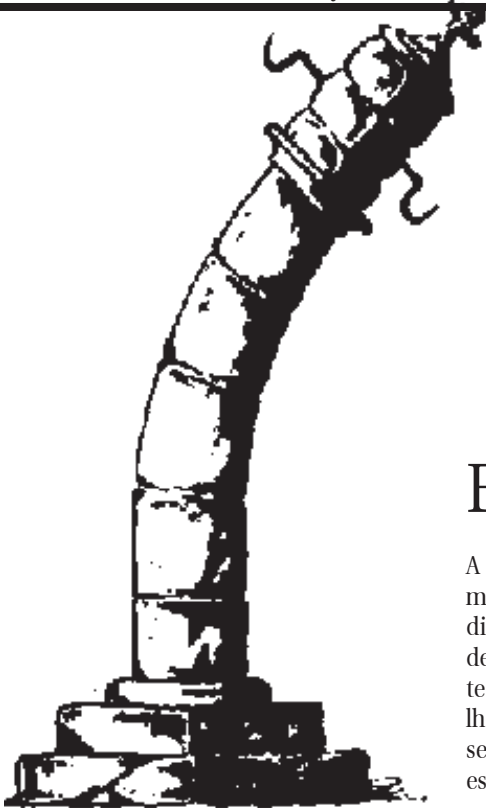
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ESCURIDÃO

A entrada Sul de Castelo Branco, em grande parte está mergulhada na mais profunda escuridão. Quem entra na cidade pela Zona Industrial, em direção à Rua da Granja, no início ainda tem alguma iluminação, mas, depois, até às proximidades da Quinta das Violetas, não há um único pos- te de iluminação a funcionar. *Pelourinho* passou pelo local e o facto não lhe passou despercebido, porque a escuridão é mesmo total, tornando- se um perigo para algumas pessoas que ali circulam a pé, na berma da estrada.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

CULPADOS? SOMOS TODOS! – As cinzas negras não permi- tem esquecer a tragédia. Há desolação e luto. Há mágoa e revolta. Vemos, repetitivamente, imagens terríveis de des- truição e morte. Mais de uma semana depois, ainda predo- mina a exploração obsessiva da dor e do sofrimento. As re- portagens, salvo raras exceções, são deprimentes e inúteis.

Alguna Comunicação Social aprendeu os nomes de al- guns concelhos – Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis – e de algumas aldeias do Portugal profundo e anda por lá. Consegue mostrar imagens mas ra- ramente entende o que vê. Não sabe ouvir as pessoas. Não percebe como se vive e luta no dia a dia, no Portugal Interior. Já ouviram falar em “territórios de baixa densidade” mas não conhecem o espaço nem imaginam as distâncias entre as aldeias que avistam de pontos de observação. Espantam-se e não entendem o que fazem os bombeiros. Reconhecem-

lhes a coragem e o esforço e já não é mau... Ouvem os presidentes das câmaras que aproveitam o pretexto para se fazerem notados e para se queixarem de não serem ouvidos. Para falarem do abandono e da desertificação... Nas televisões ouvem-se os analistas e comentadores profissionais e que tudo sabem avaliar e julgar, a partir dos estúdios e os “sábios” e “especialistas” que têm solu- ções e há muito tinham previsto o que veio a acontecer. Quase todos têm certezas. E apontam culpados: Os governantes, claro. Que não ordenaram o território. Nem a floresta. Que não previram. Que não avisaram as pesso- as. Que não limpam as bermas das estradas e cami- nhos. Que não fizeram prevenção. Que não souberam ensinar uma cultura de segurança. Que não têm siste- mas de comunicação sem falhas. Que não conseguiram meios de combate eficientes. Que falharam na proteção dos cidadãos. E que continuam a falhar porque não há apoios suficientes...

Procuram-se culpados. Com nome. De preferência ministros ou ex-ministros... Mas a verdade é que somos todos culpados. Do estado do País. Do desrespeito pe- las leis. Do abandono do Interior. Do desleixo em rela- ção à floresta. Do egoísmo que “desresponsabiliza”. Da falta de civismo.

Nesta tragédia, que ainda perdura, só uma coisa não falhou. A ajuda solidária. Espera-se que haja capa- cidade de geri-la e torná-la eficaz. Dava jeito um Marquês de Pombal, perdão, de Pedrógão!

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Catarina Silva

Uma imagem vale mais do que mil pa- lavras é mais do que nunca uma afirma- ção perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma monta- nha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monó- logo, uma legenda da alma, criam, no fi- nal, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetivida- des, interioridades, estejam contidas.

O meu nome é Catarina Silva, tenho 24 anos e sou natural de Torres Vedras. Comecei por aprender trompete com oito anos de idade, mas aos 12 decidi dedicar-me ao estudo da trompa. É uma vocação para a vida. (Risos)

Desde sempre me incutiram o gos- to pela música. O meu avô tocava gui- tarra e de alguma maneira estava liga- do às artes, mais precisamente ao teatro amador.

Aos 17 anos fui para a Covilhã, onde acabei por morar durante três anos, para frequentar o Curso Profissi- onal de Instrumentista de Sopros e Percussão na Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI). Mais tarde candidatei-me ao Ensino Superi- or e fui aceite na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco. Fiquei contente. (Risos) Já ti- nha vindo a Castelo Branco para ter au- las abertas de trompa com o professor Paulo Guerreiro.

Licenciei-me em Música, Variante de Instrumento (Trompa). Neste mo- mento frequento o 2º ano do Mestrado em Ensino de Música, Variante de Ins- trumento e Música Conjunto. Estou a realizar um estágio pedagógico no Con- servatório Regional de Castelo Branco, que consiste em assistir e participar em aulas de música de conjunto e ins- trumento.

Estou um pouco farta de Castelo Branco. (Risos) Penso que foi um acu- mular de coisas que me desiludiram. A ambiência da própria cidade é estra- nha, provoca alguma letargia, há mui- to tempo para fazer coisas, mas sente- se uma falta de motivação para as fazer. Há qualquer coisa aqui, que não me agrada a cem por cento. Sinto que faltam algumas oportunidades mais ali- ciantes. (Risos)

Não gosto muito da cidade. (Risos) Mas gosto da região do Interior, das paisagens e das pessoas. O panorama cultural é bom e o custo de vida é rela- tivamente barato.

Quando terminar os estudos gostava de arranjar um trabalho que me permi- ta tocar o máximo de tempo possível, seja aqui em Portugal ou no estrangeiro.

A PROPÓSITO DA SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA É PRECISO “PEGAR O TOURO PELOS CORNOS”



FERNANDO RAPOSO

Há oito anos, faltavam-me ainda dez anos para a reforma. Tantos quanto os dedos das mãos. Daqui a dois anos, mais coisa menos coisa, a reforma era certinha. Mas eis que alguém se lembrou de que agora, depois dos sessenta, ainda se tem muita vida para viver e não há dinheiro que resista para manter tanta gente à “boa vida”. Dizem os estudiosos da matéria que, depois dos sessenta, a rapaziada ainda por cá se aguenta, em média, mais dezassete anos e meio, pelo que nada mais havia a fazer, senão obrigar os que trabalham a trabalhar ainda mais uns anitos, ou então, em vez disso, a pagar com “língua de palmo”, caso queiram entrar mais cedo “no laréu”.

Com esta “artimanha”, lá arranjaram maneira, passados estes anos, de me obrigarem a arrastar-me por cá (como quem diz, pelo trabalho) pelo menos mais oito ou nove anos.

E, caso não se mude de paradigma quanto ao modelo, ou modelos, de financiamento dos sistemas de segurança social, estou em crer que, depois de “bater a çaçoleta”, ainda serão bem capazes de cobrar junto dos meus descendentes as prestações em falta.

Numa sociedade dita moderna e civilizada, norteadas pelos princípios da solidariedade, igualdade de oportunidades, etc., etc., o actual modelo de financiamento da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações não tem futuro e conduzirá a grande maioria dos portugueses à condição de “indigente”.

Apesar do desenvolvimento da ciência e das tecnologias a um ritmo sem paralelo, as suas consequências, ou resultados, nem

sempre se traduziram em benefício de todos, contrariando assim as expectativas e até a confiança suscitada por elas.

Era suposto que a substituição do homem pelas tecnologias, em muitas das tarefas, o libertasse para uma vida de melhor qualidade, com mais tempo para o lazer e fruição, mas, em vez disso, as consequências têm sido perversas: a maioria dos que trabalham é condenada a trabalhar até mais tarde e a grande maioria dos jovens é empurrada para o desemprego. Nunca, como agora, tantos jovens diplomados, na fase em que mais poderiam “dar” ao país, desesperam por uma oportunidade. E tudo por causa daquela “artimanha” do cálculo das pensões e do absurdo “factor de sustentabilidade”, que me dispenso de aqui explicar.

Dependendo os sistemas de segurança social apenas das contribuições dos que trabalham e dos que lhes dão emprego, e sabendo-se que muitas das máquinas e das tecnologias têm dispensado muita gente, de carne e osso, que precisa de viver, como é possível entender que essas máquinas e essas tecnologias não contribuam também com alguma “coisinha”? Ou será que os únicos beneficiários da riqueza gerada pelas máquinas e tecnologias, fruto da evolução da ciência e do conhecimento, serão aqueles que as possuem.

Admitamos que, no limite, todos os homens seriam substituídos pelas máquinas e pelas tecnologias. Como encontrar respostas, a manter-se o actual modelo de financiamento, para a falência de todos os sistemas de segurança social?

Que sentido faz em nos lamentarmos que temos uma população envelhecida, que não nascem mais crianças, se, em nome duma suposta sustentabilidade dos sistemas de segurança social, não somos capazes de garantir trabalho aos mais jovens?

Não vale a pena criar ilusões e enganarmo-nos a nós próprios. É preciso, como diz, sabiamente, o povo, “pegar o touro pelos cornos”

E isto passa, em meu entender:

- por alargar as fontes de financiamento, como, por exemplo, a taxação dos lucros, ou então, pôr as máquinas e os donos das máquinas a descontar em função do número de trabalhadores que por elas foram substituídos;

- por todos os rendimentos, independentemente da sua natureza, serem objecto de desconto;

- pela limitação de tectos máximo e mínimo para as reformas, independentemente dos descontos efectuados. É imoral que grande parte dos portugueses, depois de uma vida de trabalho, tenha reformas insignificantes que não asseguram o tempo que ainda lhes resta de vida de forma mais tranquila e com alguma dignidade, enquanto outros, embora uma pequena parte, é claro, ostentem reformas milionárias.

Por último, e uma vez que estas notas já vão longas, termino sugerindo a fusão dos diferentes sistemas de seguranças social (S. Social e Caixa Geral de Aposentações), uma vez que nada explica que os que trabalham no privado sejam tratados de forma diferente dos que trabalham no público.

O QUE NOS FAZ FELIZES?



JOÃO BELÉM

Na língua falada pelos antigos gregos, muitas palavras eram utilizadas para definir as várias experiências humanas associadas à felicidade. A maioria estava associada à ideia de prosperidade (*olbos*) e sorte (*tyche*).

Contudo, a palavra principal para a vivência da felicidade no grego antigo é ***eudaimonia***. *Eudaimon* é o adjetivo para “feliz”.

As análises do significado dessas palavras associadas à felicidade revelam muito sobre o que os antigos gregos pensavam sobre o ser feliz. Na etimologia, *eudaimonia* significa “(eu) bem-disposto; (*daimon*) que tem um poder divino”.

Para Aristóteles a ***eudaimonia*** significava atingir o potencial pleno de realização de cada um. Para ele, as atitudes amigáveis e a boa vontade que ofertamos a uma pessoa, não tem por objetivo agradar a essa pessoa mas, sim, promover a nossa própria ***eudaimonia***.

Portanto, mais do que um sentimento, a felicidade aristotélica está relacionada com o que uma pessoa faz de si e de sua vida, sendo uma expressão da virtude, a consequência natural de se fazer o que vale a pena ser feito.

A moderna Psicologia da Felicidade – com seus estudos alicerçados nas neurociências e na investigação social do desenvolvimento humano individual e coletivo – tem chegado às mesmas conclusões propostas pelo filósofo grego. **Para vivermos uma vida plenamente realizada, com *eudaimonia*, devemos priorizar o**

equilíbrio emocional e cultivar hábitos e pensamentos que nos permitam fazer escolhas com discernimento.

E assim chegamos aos conselhos de Dr. Jim Taylor, psicólogo e professor adjunto da Universidade de S. Francisco, que afirma **qua a felicidade pode ser construída e que, com a ajuda dos pais, a criança pode conquistá-la**

Aconselho-os, pois, a refletir nos seus conselhos

1 - Autoestima - Um aliado poderoso para a felicidade, pois dá às crianças uma sensação de segurança para encarar a vida com confiança

2 – Atitude Positiva – Imprescindível, pois, de um modo geral, toda a criança é otimista e positiva em relação ao futuro.

3 – Equilíbrio – Crianças equilibradas estão sujeitas aos sucessos e fracassos normais da vida

4 – Ser “humano” – “ser” é mais importante que “ter”, pois a capacidade de “ser” envolve atividades e experiências que o dinheiro não compra.

5 – Relacionamentos – As pessoas que têm vínculos fortes

com a família, amigos e colegas, tendem a ser mais felizes.

6 – Generosidade – É importante estimular a generosidade, o sentimento de doar-se sem esperar nada em troca.

Em conclusão penso, pois, que há algo de profundamente gratificante em colocarmo-nos no lugar do outro em situações de dificuldade pois essa atitude toca-nos de uma forma muito profunda e proporciona uma sensação de significado e alegria incomparáveis

Vale a pena pensar nisto

“ Não existe um caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho

Mahatma Gandhi

NO FUNDÃO

GNR detém homem de 36 anos por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Investigação Criminal do Fundão, deteve, quinta-feira, no Fundão, um homem de 36 anos, por tráfico de estupefacientes.

Esta ação foi o culminar de uma investigação relacionada com o tráfico de estupefacientes que envolveu duas buscas domiciliárias e uma não domiciliária, no decorrer das quais foram apreendidas 9,3 gramas de cannabis; 11,9 gramas de haxixe; 1,2 gramas de MDMA; 36,2 gramas de cogumelos alucinógenos; dois telemóveis; um computador portátil; um veículo; 1.340 euros em numerário; material componente de estufa, ferramentas, diversos utensílios e fertilizantes para o cultivo de cannabis; diverso material destinado ao corte, acondicionamento, venda e consumo de produto estupefaciente.

OPERAÇÃO PENEIREIRO

GNR detém seis pessoas por tráfico de droga

António Tavares

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito da Operação Peneireiro, realizada ontem, terça-feira, com a colaboração dos comandos territoriais de Coimbra, Guarda, Portalegre e Santarém, deteve seis pessoas, pelo crime de tráfico de estupefacientes.

A Operação Peneireiro, que foi desenvolvida na sequência de uma investigação iniciada em outubro do ano passado, contemplou nove buscas domiciliárias e nove não domiciliárias,



bem como cinco mandatos de captura, saldando-se pela detenção de seis pessoas, cinco

homens e uma mulher, com idades entre os 27 e os 45 anos, sendo de referir que uma de-

tenção teve lugar em Castelo Branco, uma em Atalaia do Campo e as restantes quatro em Idanha-a-Nova.

No decorrer da Operação Peneireiro foram apreendidas 352,5 gramas de haxixe; 68,7 gramas de cannabis; 21,7 gramas de MDMA; oito micro-selos de LSD; 13 comprimidos de ecstasy; 27 sementes de cannabis; duas armas de ar comprimido; uma mira telescópica; 22 cartuchos de calibre 12; três caixas de chumbo de 4,5 milímetros; três bastões artesanais; duas catanas; 12 armas brancas, nalguns casos com vestígios de produto estupefaciente.

ente; um aerosol; uma soqueira, 17 telemóveis; quatro computadores portáteis; dois tablets; quatro discos externos; duas pen drives; um cartão micro SD; uma câmara de filmar, três balanças de precisão; um cachimbo; oito moinhos; 4.025 euros em numerário; dois veículos ligeiros; e diverso material destinado ao corte, acondicionamento, venda e consumo de produto estupefaciente.

Os seis detidos são presentes ao Tribunal de Castelo Branco, hoje, quarta-feira, para primeiro interrogatório e aplicação das medidas de coação.

Váatão pede ajuda para localizar carrinha furtada

O Váatão – Teatro de Castelo Branco, em nota enviada à Comunicação Social, afirma que sofreu “um rude golpe”, com o furto da sua carrinha, na madrugada de sábado.

De acordo com o grupo o veículo estava estacionado

junto à sua sede e estava carregada com toda a cenografia, guarda-roupa, adereços de cena e algum material técnico, da peça *O Postigo*, uma vez que nesse dia o Váatão se deslocava a Salvaterra do Extremo, para actura no ecofestival Sal-

va a Terra.

O Váatão realça que “para além dos bens materiais em causa, esta perda em muito prejudica a ação do grupo de teatro Albicastrense, que se vê assim obrigado a cancelar alguns dos espetáculos já agen-

dados para o mês de julho e compromete seriamente a sua atividade”.

Porisso a direção do Váatão Teatro apela a todos os que possam facultar algum tipo de informação, de modo a ajudar a localizar a carrinha, sendo

que a informação pode ser dada através do telemóvel 967817291, através da sua página de Facebook, ou ainda, diretamente para a Polícia de Segurança Pública (PSP) ou Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

VALTER VICTORINO LEMOS, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, **CONVOCA** este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária a realizar no dia **30 junho de 2017, pelas 9 horas e 30 minutos**, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

A preencher nos termos do Regimento.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Aprovação das atas nºs. 3 e 4, referentes às sessões de 25/04/2017 e 28/04/2017.

Ponto 2 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 3 - Discussão e votação da proposta de “Consolidação de Contas do Grupo Municipal do ano de 2016”. (**Proposta nº. 16/2017**)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta de “Modificação às Grandes Opções do Plano para o ano de 2017 (anos seguintes)”. (**Proposta nº. 17/2017**)

Ponto 5 - Discussão e votação da proposta de “Assunção de Compromissos Plurianuais referente a Transportes Escolares e Fornecimento de Refeições Escolares”. (**Proposta nº. 18/2017**)

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de junho de 2017
O Presidente da Assembleia Municipal,
Valter Victorino Lemos



A23 – PAVIMENTAÇÃO EM NÓS RODOVIÁRIOS

De 28 de junho a 22 de julho de 2017

Informa-se que irão decorrer trabalhos de beneficiação de pavimentos em vários nós rodoviários da A23. Existirão constrangimentos ou cortes totais, quer em período diurno, quer noturno. Os locais, tal como os desvios temporários estarão devidamente sinalizados, conforme a legislação vigente.

| Nós | Datas |
|----------------|-------------------------|
| Alvalade | 28/06/2017 |
| Belmonte sul | 07/07/2017 |
| Guarda sul | 10/07/2017 |
| Pinhel | 11/07/2017 a 12/07/2017 |
| Benespera | 13/07/2017 |
| Covilhã sul | 18/07/2017 |
| Alcains | 19/07/2017 |
| Mação | 22/07/2017 |
| Abrantes norte | 22/07/2017 |



Informação atualizada através do telefone de emergência – 272 44 76 77 ou em www.scutvias.pt

Agradecemos a compreensão por eventuais transtornos decorrentes desta obra. Trabalhamos em prol da comodidade e segurança.

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO

NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de vinte e um de junho de dois mil e dezanove, lavrada a folhas treze e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Quatro, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

JOSÉ MANUEL ANTUNES MATIAS casado com Maria Adelaide Martins Matias Antunes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Quinta do Amieiro de Baixo, lote 1 A, 2º esquerdo, em Castelo Branco, NIF 134 525 191 e **MANUEL ANTUNES MATIAS** casado com Adélia Belo Matias, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Almada Negreiros, nº 7, 6º andar A, Tapada das Mercês, Algueirão-Mem Martins, Sintra, NIF 129 187 542, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião em comum e sem determinação de parte ou direito, do **prédio rústico** composto por pinhal, com a área de dois mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Moutel, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Matias, do sul com António Afonso e António Manuel, nascente com Francisco Marques Martinho e outros e do poente com Estrada, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 288 secção AX, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e quarenta e sete centimos, e que faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e treze/da freguesia de Santo André das Tojeiras, com o registo de aquisição de um terço a favor de Francisco Matias, casado com Maria Joaquina sob o regime da comunhão geral, pela apresentação cinquenta e três de trinta de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito e de um terço a favor de Artur Manuel Antunes Vicente e mulher Maria do Anjos Martins Andrade Vicente pela apresentação seiscentos e quarenta e sete de vinte e seis de Dezembro de dois mil e doze. Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de junho de dois mil e dezanove.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

TRÊS DIAS DE FESTA...

Cidade acolhe comemorações oficiais do 65º aniversário da Força Aérea Portuguesa

O destaque destas comemorações vai para a exposição na Devesa, o desfile no sábado e o festival aéreo no domingo

Cristina Valente



Castelo Branco acolhe, sexta-feira, sábado e domingo, as comemorações oficiais dos 65 anos da Força Aérea Portuguesa.

São três dias de festa, durante os quais os Albicastrenses podem ter um contacto muito próximo com a Força Aérea.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, as comemorações “vão ficar na história da cidade”.

Durante a apresentação oficial do evento, o autarca considerou a escolha de Castelo Branco para as comemorações nacionais, um privilégio, e também um reforço da amizade entre a cidade e a Força Aérea.

“É muito gratificante receber estas comemorações, pois

este é um momento nacional importante” afirmou o autarca.

Luís Correia lembrou o investimento que a autarquia tem feito no aeródromo da cidade, local que vai acolher o Festival Aéreo, domingo.

“Temos vindo a melhorar o aeródromo da cidade com mais infraestruturas que aumentem a sua atividade. Recentemente construímos a torre de controle e neste momento estamos a construir um primeiro andar, para lhe dar mais condições”.

Luís Correia acredita que as comemorações do aniversário em Castelo Branco e a utilização daquele espaço durante as mesmas, “vão valorizar a infraestrutura”.

O autarca destacou também a ligação que, através destas comemorações a Força Aérea reforçou com a comunidade, “seja através da corrida solidária, seja através do concurso realizado em parceria com as escolas do Concelho”.

Para perpetuar este momento, sábado, na rotunda junto à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, são instaladas duas asas de um avião F16.

Na apresentação do programa das comemorações esteve o general Lopes da Silva, vice-Estado Maior da Força Aérea, que explicou que a escolha de Castelo Branco teve em conta a “permanente recetivi-

dade, afeto e persistência das suas gentes num esforço redobrado de fazer bem e com qualidade. E total disponibilidade de meios e infraestruturas em proveito de uma iniciativa que é do interesse nacional”.

O general Lopes da Silva destacou também o estreitar de relações entre este ramo (Força Aérea) e a população da Região.

“Que a realização deste evento contribua para promover a Força Aérea nesta região, e também para aumentar o recrutamento de jovens”, afirmou.

As comemorações começam sexta-feira, às 15 horas, com o hastear das bandeiras seguida da inauguração da expo-

sição estática que poderá ser vista até dia 9 no Largo da Devesa. A exposição pode ser visitada nos dias da semana das 10 às 21 horas e aos fins de semana das 11 às 22 horas.

Sábado, às 10h30, no Campo da Feira, realiza-se a cerimónia militar. Cerimónia comemorativa que contará com a presença do ministro da Defesa, José Alberto Azevedo Lopes.

Também sábado, às 19 horas, tem início na Alameda da Liberdade, uma corrida solidária.

Domingo é inaugurada, às 10 horas, a rotunda que perpetuará as comemorações, junto à ESART, seguindo-se a celebração de uma missa na Sé, que é transmitida em direto pela TVI.

À tarde, a partir das 15h30 tem lugar, no Aeródromo de Castelo Branco, o Festival Aéreo, com muitos motivos de atração, desde logo os batismos de voo, e também a presença de vários tipos de aviões, não só da Força Aérea Portuguesa, mas também da sua congénere espanhola. A entrada no festival é gratuita.

A Câmara vai disponibilizar transporte, de forma gratuita, para todos os que se quiserem deslocar ao Aeródromo para assistir ao festival.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A partir de sexta-feira Castelo Branco é a capital das comemorações da Força Aérea Portuguesa (FAP), que está a assinalar os 65 anos.

A data festiva, numa atitude de descentralização, tem por palco o Interior do País, fazendo de Castelo Branco, por três dias, o centro das atenções de quem gosta de aviões.

Assim, já a partir de sexta-feira, no centro cívico de Castelo Branco, está patente uma exposição em que podem ser observados não só aviões, mas também outro material usado por este ramo das Forças Armadas.

Um dos momentos altos das comemorações tem lugar sábado, com a cerimónia militar que se realiza no Campo da Feira.

Mas domingo não ficará atrás, uma vez que a partir desse dia, na rotunda junto à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) estarão instaladas duas asas de um avião F16, que assinalarão o 65º aniversário da FAP.

Ainda domingo, as atenções estarão também centradas no Aeródromo de Castelo Branco, onde muitas pessoas terão a oportunidade de fazer o seu batismo de voo, além de poderem ver bem de perto aeronaves utilizadas tanto pela Força Aérea Portuguesa, como pela Força Aérea Espanhola, El Ejército del Aire de España ou Fuerza Aérea Española.

Nestes três dias é caso para dizer que Castelo Branco vai levantar voo e conhecer uma realidade bem diferente do dia a dia, sendo ainda uma oportunidade para dar a conhecer, aos Albicastrenses, e não só, o Aeródromo, que não tem parado de crescer e mesmo ficando às portas da cidade muitas pessoas não o conhecem.

Alma Azul ensina a desenhar com canela

A Alma Azul dinamiza, domingo, a partir das 18 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, uma oficina de desenho com canela, que marca o início da 13ª Mostra de Autores da Beira.

Pratos de louça com papas de milho, uma tradição Alcaïnense, serão o suporte para a oficina de desenho com canela, em que podem participar adultos e crianças.

O objetivo da iniciativa é desenvolver uma prática tradicional envolvendo avós, pais e netos, de forma lúdica, sendo que, no final, a sobremesa poderá ser saboreada por todos os participantes.

Para além disso haverá um

júri, que escolherá o melhor desenho, que será premiado com uma fotografia da artista plástica Cristina Ataíde, sobre a Festa das Papas em 2001, em Alcains.

Refira-se que a 13ª Mostra de Autores da Beira tem este ano um formato diferente dos anteriores, apostando num programa extenso e diversificado em atividades e mostras itinerantes em toda a Região Centro, Coimbra, Figueira da Foz, Alcains, Covilhã e Castelo Branco, entre outras, que decorrerão nos meses de julho e agosto.

Continuará com as mostras fixas em Castelo Branco, na Livraria Universo; na Covi-

lhã, no Museu dos Lanifícios; em Alcains, na Tabacaria Cristina e 100 Ideias; e em Coimbra, na Livraria do Projeto Bem Comum, na Galeria Santa Clara; com livros de autores da Beira, entre eles os escritores Manuel da Silva Ramos, Maria Manuel Viana, José Guardado Moreira, e os professores Ernesto Candeias Martins, Maria Antonieta Garcia, Maria Victória Ataíde, Paulo Afonso, Maria Fátima Paixão e Elsa Maria Branco da Silva.

Do programa do 13ª Mostra de Autores da Beira é de destaque, ainda, a apresentação, em Castelo Branco, do Prémio Literário Pedro da Fonseca,

que é edição Alma Azul em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova; e as homenagens a dois Alcaïnenses, já falecidos, através de duas publicações.

Assim, serão recordados a educadora de infância Maria Celeste Barroso, colaboradora do livro Educação em Ciência Cultura e Cidadania – Encontros em Castelo Branco, coordenado pela professora Maria de Fátima Paixão; e João Pedro Barata, conhecido fotógrafo na Beira, de quem a Alma Azul publicou uma fotobiografia.

Destaque ainda para a parceria com o projeto Em Nome da Beira – Património Cultural

2017 que promovem em conjunto, em Coimbra, no início de setembro, e em todos os agrupamentos de escolas da cidade, uma ação dedicada ao pedagogo Albicastrense Faria de Vasconcelos, na qual serão oferecidos cinco exemplares do livro editado na Alma Azul e em que se fixa o Encontro Ibérico de História da Educação, dedicado à Renovação Pedagógica, coordenado pelo professor Ernesto Candeias Martins, e em que a figura do pedagogo Albicastrense é abordada pelos professores Francisco Goulão, Maria Adelaide Salvado e Ernesto Candeias Martins.



pela sua rica saúde



Dr.ª Marília Valentim
Médica Psicóloga Clínica

Antidepressivos e Psicologia!

Os antidepressivos sem acompanhamento psicológico, não fazem grande efeito. Os estudos mais recentes vêm mostrando que os antidepressivos restauram a capacidade de determinadas áreas do cérebro a fim de contornar rotas neurais cujo funcionamento não está normal, mas essa mudança só trará benefícios se acompanhada de uma mudança do paciente — mudança esta obtida através da psicoterapia.

Essa mudança no “hardware” do cérebro só trará benefícios se houver uma mudança no “software” — o comportamento do paciente — algo que não é suprido pelos antidepressivos, só podendo ser alcançado mediante a psicoterapia ou terapias de reabilitação;

O alerta está sendo feito pelo neurocientista Eero Castrén, da Universidade de Helsinque (Finlândia). Milhões de pessoas em todo o mundo tomam antidepressivos seguindo receitas de seus médicos, e as empresas farmacêuticas têm faturado bilhões de dólares vendendo essas drogas. **“Simplesmente tomar antidepressivos não é obstatante.** Nós precisamos também mostrar ao cérebro quais são as conexões desejadas,” pontuou o pesquisador.

Pesquisas em modelos animais demonstram que os antidepressivos não são uma cura por si só; Em vez disso, o seu papel é o de restaurar a plasticidade no cérebro adulto. Os antidepressivos reabrem uma janela da plasticidade cerebral, que permite a formação e a adaptação de conexões cerebrais através de atividades específicas e observações do próprio paciente, de forma semelhante a uma criança cujo cérebro se desenvolve em resposta a estímulos ambientais. Quando a plasticidade cerebral é reaberta, problemas causados por “falsas conexões” no cérebro podem ser tratadas — por exemplo, fobias, ansiedade, depressão etc.

A equipe do Dr. Castrén mostrou que os antidepressivos sozinhos não surtem efeitos para esses problemas. Quando antidepressivos e psicoterapia são combinados, por outro lado, obtém-se resultados de longa duração, **“Nós precisamos também mostrar ao cérebro quais são as conexões desejadas”** disse o pesquisador.

A necessidade de terapia e tratamento medicamentoso também pode explicar porque os antidepressivos às vezes não têm efeito. Se o ambiente e a situação do paciente permanecerem inalterados, a droga não tem capacidade para induzir mudanças no cérebro, e o paciente não se sente melhor.

DOMINGO, NO CINE-TEATRO AVENIDA

Chirosauna encerra ano letivo com espetáculo de dança

O ginásio ChiroSauna encerra as atividades deste ano letivo, com um espetáculo que inclui jovens dos três aos 18 anos

O ginásio ChiroSauna encerra o ano letivo com um espetáculo realizado pelas alunas, que se realiza domingo, a partir das 21 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

No espetáculo são apresentadas peças que vão da



Alunas do ginásio ChiroSauna

dança clássica ao hip-hop passando pela dança contemporânea e floc.

Em palco vão estar crian-

ças e jovens dos três aos 18 anos, que vão dançar Stravinsky, Tchaikovsky, Bruno Mars, Arctic Monkey e muito

mais com coreografias segundo os originais, outros da professora Florinda Loureiro e das alunas mais velhas.

João Ruivo apresenta *Escola: uma tribo global*

O investigador e docente universitário Albicastrense João Ruivo, apresenta amanhã, quinta-feira, a partir das 17h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o livro *Escola: Uma Tribo Global*.

A obra, que vem a público com a chancela da RVJ Editores, será apresentada pelo presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, Nuno Mangas, e contará com a pre-

sença do presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia.

O livro reúne um conjunto de artigos de João Ruivo que refletem sobre a educação e a escola, tendo sido lançado em

Lisboa, durante a Futurália, numa cerimónia que reuniu o ex-ministro da Educação, Eduardo Marçal Grilo, e o professor catedrático da Universidade da Extremadura, Florentino Blasquez.

Gesto humano de enorme sensibilidade

Um gato que se encontrava junto a uma passagem de peões, alegadamente abandonado e esfomeado, foi recolhido por Américo Garapito, que de imediato entre-

gou o animal a Filomena Pedro, proprietária da Pastelaria Raquel, em Castelo Branco.

Alertada a Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo

Branco, dois agentes deslocaram-se ao local, tendo informado o canil municipal da ocorrência, que recebeu o gato no seu gatil.

JMA



NOTÍCIAS DO RETAXO

Retaxo recebe 34º Encontro Nacional de Folclore

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, com os apoios da Câmara de Castelo Branco, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo e Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo, para além de outros apoios particulares, realiza, sábado, a partir das 21

horas, no Largo da Senhora da Guia/recinto de festas de Retaxo, o 34º Encontro Nacional de Folclore.

A iniciativa conta com a participação do grupo anfitrião, do Grupo Regional de Pampilhosa do Botão (Mealhada), do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Leomil (Moi-menta da Beira) e do Rancho

Folclórico As Paliteiras de Chelo (Penacova).

Convívio dos Joões

18 Joões participaram em mais um convívio, nos dias 23 e 24 de junho. Dois dias em que a animação e os comes e bebes imperaram.

No dia 23 houve a habitual

sardinhada e no dia seguinte, sábado, o convívio continuou com o pequeno-almoço, a que se seguiu, mais tarde, o almoço, finalizando o dia com um lanche.

A Quinta do Carreto foi mais uma vez o local escolhido, e a comissão deste ano foi constituída por João Carreto, João Carmona e João Duque

José Luís Pires

CLÍNICA CARE

A saúde perto de si



Qtº das Violetas
Tel.: 272 337 205
geral@clinicacare.pt
www.clinicacare.pt
www.facebook.com/careclinicas



AUTÁRQUICAS

Programa da recandidatura de Luís Correia “assenta numa estratégia ousada”

Na apresentação da candidatura Luís Correia contou com o apoio de Mário Centeno e de Joaquim Morão

António Tavares

A candidatura de Luís Correia à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro, tem por base um programa que “assenta numa estratégia ousada”.

A afirmação foi proferida pelo candidato, sexta-feira, na apresentação da candidatura, que decorreu na Associação Empresarial de Castelo Branco (AEBB), antigo Nercab, e que contou com a presença do ministro das Finanças, Mário Centeno.

Luís Correia explicou depois que “o quem move, o quem move o PS, é a vontade genuína de fazermos a diferença pela positiva. E, para isso, neste novo contexto social, económico e político em que nos inserimos, é preciso, muitas vezes, sermos ousados”.

Isto, porque “ousadia é audácia, é arrojo, é valentia. Porque ousadia é, também, assumirmos o atrevimento de olhar para lá do imediato e de agir de forma diferente, porque as soluções para os problemas do nosso País, da nossa comunidade, do nosso Concelho, exigem, cada vez mais, respostas diferentes”.

Antes, Luís Correia destacou que a pouco tempo de terminar o mandato, “quatro anos depois, estou aqui para prestar contas, confiante no vosso apoio, no apoio dos Albicastrenses, para os próximos quatro anos” e garantiu que “honramos os nossos compromissos. Cumprimos”.

O candidato recordou que “a



Luís Correia na apresentação da sua candidatura à Câmara de Castelo Branco

Câmara realizou, ou tem em curso, em todas as freguesias do Concelho, os investimentos, as obras e intervenções que garantem aos munícipes que vivem nas áreas rurais as melhores condições para que aí possam permanecer” e realçou que, “globalmente, são milhões de euros, em todas as freguesias, investidos nas mais diversas áreas”.

Sempre por Castelo Branco

Destacou também que “orgulho-me de entendermos e trabalharmos para o Concelho como um todo, de acordo com a estratégia que definimos para Castelo Branco”, sendo esta uma estratégia que “dá a todas as freguesias a oportunidade de assumirem um papel relevante no processo de desenvolvimento para o nosso Concelho”.

No âmbito dessa estratégia, Luís Correia referiu-se às diferentes vertentes, como a cultura, que é vista como “sinónimo de diferenciação da nossa cidade e do nosso Concelho, fator de atratividade e promoção turística, motor de crescimento económico do Concelho e da Região e fator de fixação populacional”.

Falou depois num “Concelho que alia tradição e modernidade”, para se referir, entre

outros, ao Bordado de Castelo Branco e à rede de museus que está a ser criada, não deixando igualmente de avançar que “no próximo mandato” a aposta passa por reforçar a aposta com uma estratégia que abarca o turismo cultural de natureza e de experiência.

Assim adiantou que “para o próximo mandato está definida a recuperação da Colónia de Média Altitude de Lourical do Campo, em plena Serra da Gardunha, para apoio a atividades como caminhadas, observação de fauna e flora, ou exploração geológica”, destacando, por outro lado, que “a promoção do Parque Natural do Tejo Internacional, a valorização da Serra da Gardunha e a valorização do Vale do Ocreza, do Casal da Serra a Vila Velha de Ródão, serão projetos centrais nesta política de promoção turística do Concelho”.

Luís Correia defendeu também que “já somos uma referência no setor agroalimentar”, para de seguida realçar que “a Câmara de Castelo Branco prosseguiu a política ímpar de requalificação urbana e do espaço público”. Matéria em que afirmou que “assumirá particular importância, tanto pelo impacto direto, como pelo simbolismo, a requalificação urbana da zona da Metalúrgica.

Investimos no Hospital Amato Lusitano, nos centros e extensões de saúde, na beneficiação das escolas secundárias, áreas que apesar de não serem da nossa competência direta não impediram o investimento da Câmara para dotar estes equipamentos das melhores condições para prestação de serviços aos munícipes”.

Ainda com os olhos no “próximo mandato”, o candidato referiu-se à “criação do Parque Urbano da Cruz do Montalvão e à criação do Parque do Barrocal”, revelando, por outro lado, que “para o próximo mandato temos já planeada a instalação de duas aceleradoras de empresas. Uma em Castelo Branco e outra em

Alcains”, assegurando, entre outros pontos, que “propomos apoiar e reforçar a política de apoio social no nosso próximo mandato”, com o lema *Sempre por Castelo Branco*.

“Luís Correia é o homem certo”

Mário Centeno, partindo do contexto nacional, nomeadamente no que se refere à criação de postos de trabalho, destacou que “também aqui em Castelo Branco, esta realidade tem sido bem sentida”, uma vez que “a percentagem de desempregados inscritos nos centros de emprego diminuiu de 11 por cento em 2013 para 9,5 por cento em 2014, 8,1 por cento em 2015 e finalmente 7,2 por cento em 2016”.

Mário Centeno realçou também que “o Município de Castelo Branco, com o Partido Socialista, tem sido um exemplo e um dos casos de sucesso, de desenvolvimento e de modernização” e afirmou que “estamos aqui para celebrar a recandidatura de Luís Correia à Câmara de Castelo Branco”, sendo que “o mandato que em breve termina foi testemunho de excelente trabalho e enorme dedicação”.

Para Mário Centeno, Luís Correia “é o homem certo para estar à frente dos destinos do Município de Castelo Branco”,

acrescentado que “é o herdeiro de uma das melhores estirpes de autarcas que o Partido Socialista forneceu ao País e que tivemos oportunidade de acabar e ouvir. Castelo Branco teve a felicidade de ter o Joaquim Morão como presidente da Câmara e tem agora a felicidade de continuar a marca PS nas autarquias com a presidência do Luís Correia”. Tudo, “para mais quatro anos em prol dos Albicastrenses”, com “uma Câmara de contas certas, que prepara e concretiza investimento público, que aproveita e canaliza exemplarmente os fundos comunitários à disposição do País”.

Por seulado, o mandatário de Luís Correia, Joaquim Morão, recordou que “faz agora 20 anos que teve início a campanha para mudarmos Castelo Branco. Dara Castelo Branco uma nova força e uma nova visão e Castelo Branco conquistou muito daquilo que ambicionava”.

Sublinhou que “há quatro anos transitou para Luís Correia essa ambição”, avançando, mais à frente, que “hoje, tal como no passado, estamos unidos para dar força a quem nos vai dirigir nos próximos quatro anos” e concluir que Luís Correia “fez um ótimo mandato nestes quatro anos e vai fazer ainda melhor nos próximos quatro anos”.



Encontro de Percussão foi um sucesso

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, através de Os Chibatas - Grupo de Percussão Tradicional de Castelo Branco, organizou, sábado, o 3º Encontro de Percussão Tradicional de Castelo Branco.

Na Praça Manuel Cargaleiro, na Zona Histórica de Castelo Branco, ouviram-se vários estilos de abordar a percussão.

Participaram no evento os Tocândar, Bardoda - Grupo do Sarrafo, Adufeiras do Paul, Roncos do Diabo e o grupo anfitrião, Os Chibatas.

O encontro começou durante a tarde, com a arruada dos grupos, por algumas das principais vias da cidade, seguindo-se a receção oficial na Câmara.

Na ocasião o autarca Luís

Correia agradeceu aos Chibatas o trabalho que desenvolvem em prol da preservação cultural da Região e lembrou a importância da cultura para a autarquia.

Durante o evento Sílvia Resende, presidente da Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes, agradeceu a todos os que têm apoiado a coletividade nas suas ativida-

des, nomeadamente à Câmara e Junta de Freguesia de Castelo Branco e ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Tatiana Resende, coordenadora de Os Chibatas, agradeceu a presença de todos os grupos e salientou a importância destes encontros, “como troca de experiências, vivências e cultura”.



Escalos de Baixo homenageia Manuel Teixeira Rolo

A União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata organiza, sábado, a partir das 19h30, no Pavilhão Multiusos de Escalos de Baixo, uma homenagem ao Chefe de Estado Maior da Força Aérea, general Manuel Teixeira Rolo, que, re-

corde-se, é natural de Escalos de Baixo.

A homenagem começa com um momento musical, seguindo-se a homenagem e descerramento de uma placa comemorativa, para terminar com um jantar.

Associação de Diabéticos participa na Feira Social IN

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB) depois de reunir com a Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e com a Câmara de Castelo Branco, agora, durante o mês de julho, vai reunir com outras entidades.

Por outro lado, de modo a fazer com que os cidadãos da Beira Baixa conheçam melhor o que é a diabetes, já tem disponível uma página no Facebook, há qual é possível aceder em <https://www.facebook.com/diabeticos.beirabaixa/>, sendo que também disponibiliza um contacto telefónico, através do telemóvel 914370524.

Ainda na mesma perspetiva de aproximação aos cidadãos e doentes afetados com a diabetes a Associação participa na II Feira Social IN,

que decorre amanhã, quinta-feira e sexta-feira, na Praça 25 de Abril, em Castelo Branco. No local estão presentes sócios e dirigentes da Associação, para dar explicações, promover inscrições de sócios e responder a questões colocadas pelos visitantes, sendo que nos dois dias, entre as 14 e as 16 horas, também decorrem rastreios.

De referir, ainda, que para este ano, a Associação tem como principais objetivos promover ações de informação/formação na área da saúde às pessoas com diabetes, familiares e cuidadores; divulgar toda a informação disponível sobre a doença; apoiar no encaminhamento destes doentes para as várias especialidades médicas; realizar atividades de lazer e convívio entre doentes, seus familiares e comunidade.

EM DIA DE ANIVERSÁRIO

Concerto do Orfeão enche Sé

O Orfeão de Castelo Branco teve como convidados o Grupo Coral de Proença e a Filarmónica União Sertaginense

José Manuel Alves



Um momento do espetáculo

O concerto organizado domingo, pelo Orfeão de Castelo Branco e que também contou com a participação do Grupo Coral de Proença-a-Nova e a Filarmónica União Sertaginense, regidos, respetivamente, pelos maestros Rui Barata, Carlos Gama e Vítor Feitor, encheu a Sé de Castelo Branco.

O evento decorreu no âmbito das comemorações do 60º aniversário do Orfeão Albicastrense.

“O balanço que a direção do Orfeão faz do concerto que assinalou o seu 60º aniversário é claramente positivo. Sentimo-nos cheios de orgulho, muito realizados e satisfeitos com o grandioso concerto que realizamos”, refere

a direção da instituição.

Tendo como objetivo proporcionar um espetáculo de qualidade, combinando diferentes dinâmicas e géneros musicais (espirituais, temas clássicos, temas ligeiros), a presença de três grupos com características e identidades distintas em nada colidiu, antes contribuiu para

que o objetivo fosse amplamente conseguido.

Esta experiência exigiu trabalho intenso de cada grupo e dos grupos em conjunto. Além da partilha do espaço, esta iniciativa desafiou os participantes para um trabalho que foi além da rotina habitual, já que os dois corais e a Filarmónica atuaram em conjunto e cada maestro fez a regência deste grupo alargado constituído por 120 elementos.

O Orfeão considera que foi uma tarefa muito desafiante pela dinâmica envolvida e pelos temas apresentados em conjunto: temas de três óperas de Verdi (*Nabucco*, *Il Trovatore* e *Aida*); *Carmina Burana*, de Carl Orff; *Halleluia* da obra *Messias*, de Haendel, e um Requiem, com arranjo de Carlos Gama e dedicado a todos os orfeonistas falecidos.

Conservatório apresenta concertos finais do ano letivo

O Conservatório Regional de Castelo Branco apresenta amanhã, quinta-feira, e sexta, os dois concertos finais de ano letivo.

Amanhã, quinta-Feira, o

octeto de guitarras e o ensemble de acordeão, juntamente com o coro infantil interpretarão um programa variado, mostrando o trabalho que estas classes instrumentais realiza-

ram ao longo do ano letivo.

No sábado é a vez da orquestra sinfónica e coros do Conservatório subirem ao palco do Cine-Teatro Avenida. De entre o repertório escolhi-

do, o concerto encerrará com a interpretação da *Lenda das Três Árvores*, de Allen Pote, com orquestração de Daniel Martinho, sob a direção do maestro Bruno Cândido.

OPINIÃO

CORAÇÕES GELADOS



CARLOS SEMEDO

Algun do meu tempo livre é passado numa perspectiva exploratória do território. Numa primeira fase, percorri as linhas dos rios Ocreza e Ponsul, sobretudo no concelho de Castelo Branco. Depois, fui explorando outras zonas até ir intercalando com visitas a concelhos contíguos ou próximos. Já são largos anos a acompanhar o pulsar das estações, dos dias e horas, nos montes, serras, cabeços, vales e muitas vezes a pé, pelas ruas, veredas e caminhos.

Posso testemunhar uma realidade ambivalente. Terrenos cuidados e trabalhados ao longo do ano convivem com outros, abandonados à sua sorte. Vastas zonas fustigadas pelos incêndios do início dos anos 2000 a recuperar com vegetação autóctone ou pinhal, ou substituídas por extensas manchas de eucaliptal. Em algumas, poucas, zonas de pinhal, a extracção da resina parece ter regressado como actividade económica. Encontro muitas estradas com as bermas cobertas de vegetação, por vezes durante todo o Verão.

Nas muitas conversas que vou mantendo com pessoas que

encontro no terreno, a linha não difere muito. “A vida do campo, seja no cultivo ou na criação de gado, é muito exigente e cada vez há menos jovens disponíveis para isso.” Outra variante: “A malta quer é ir viver para as cidades e vir cá para a festa.” No contradiatório também me acontece um esperançoso: “Olhe, agora têm vindo uns estrangeiros, que compram casa e aqui fazem a vida” ou “gosto de ver quando as casas da aldeia são recuperadas e ganham vida pelo menos ao fim-de-semana.” A proporção é muito desequilibrada, mas há algum movimento que contraria este tsunami que empurra todos para o litoral.

Quando dei conta da dimensão dos incêndios de Pedrógão Grande e Góis, o meu coração gelou, pois é um território no qual passo com frequência, embora não pertença às minhas zonas exploratórias de eleição, a chamada Beira Baixa e o Norte Alentejano. À mesma hora, a tempestade abatia-se sobre Castelo Branco, com ventos fortes e uma chuva diluviana. O meu coração gelou pelos efeitos que, adivinhava, viriam a ter na paisagem, essa parte do nosso património íntimo, e a devastação causada nos bens e nas vidas dos residentes na zona. Não podia adivinhar

a dimensão de tragédia que a perda de vidas humanas iria colocar na nossa frente de forma avassaladora.

Quando estamos, no caso dos incêndios em causa, tão perto de Coimbra, no distrito de Leiria e a pouco mais de uma hora de caminho para Lisboa, não sei se faz sentido falar de interior no sentido que nos querem obrigar a usar: o interior como uma espécie de fatalidade terrífica decorrente da qualidade de periferia.

Ora interior significa, também, mais perto do centro, coração, seio e âmago.

Para mudar tudo o que é preciso, basta deixar de olhar para Lisboa como a única possibilidade maternal para o país e ver o coração de Portugal em todo e qualquer cantinho, por mais recôndito que pareça. Sei que é das mudanças mais difíceis de operar, mas é a mais necessária e, acredito, está nas mãos e no âmago de cada um, como uma possibilidade de futuro. Para além das mudanças operacionais e técnicas que decorram de uma avaliação do que se passou, no discurso e na prática é esta a mudança cultural que é necessário promover. O interior está tanto na Av. da Liberdade, como na Rua Principal de Malhada do Servo.

APRENDER CIÊNCIAS A JOGAR *ON-LINE*

Raquel Luís conquista terceiro lugar nacional

O *SuperTmatik de Ciências Naturais* é um jogo didático que estimula a aquisição e consolidação de conhecimentos

Raquel Luís, da turma 5º 5 da Escola Básica Afonso de Paiva, de Castelo Branco, participou na competição *on-line* do concurso *SuperTmatik de Ciências Naturais*, realizada no final do ano letivo, tendo alcançado o terceiro lugar a nível nacional. Recorde-se que o *SuperTmatik Quiz Ciências Naturais*, da Eudactica, é um jogo didático



Raquel Luís na Escola Afonso de Paiva

que pode ser desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos e que propõe igualmente torneios *on-line*, promovendo uma competição saudável entre alunos de diversas escolas. As atividades propostas estimulam a aquisição, ampliação e consolidação de um vasto conjunto de conhecimentos de Ciências Naturais (animais, plantas, corpo humano, ambiente, entre outros).

Na Escola Básica Afonso de Paiva, ao longo do ano letivo, o concurso foi dinamizado pelos professores de Ciências Naturais e envolveu diversos alunos do 2º Ciclo.

Bloco de Esquerda leva Marateca à Assembleia Municipal

O Bloco de Esquerda (BE), através do deputado municipal Luís Barroso, ao abrigo das disposições legais, agendou para a Assembleia Municipal de Castelo Branco que se realiza sexta-feira, um ponto dedicado ao tema *Albufeira de Santa Águeda/Marateca* com o objetivo que este tema seja debatido naquele órgão autárquico. Neste ponto da ordem de trabalhos, segundo é adianta-

do, o BE apresentará uma moção em que “recomenda uma intervenção e envolvimento mais proactivo da Câmara junto dos diversos organismos públicos e do Governo na exigência do cumprimento do Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Águeda e Pisco (POASAP) e demais legislação”, bem como uma proposta “para a criação de uma comissão de trabalho, com a finalidade de elaborar um diagnóstico

da situação e proporem medidas concretas ao executivo municipal”. Entretanto, Luís Barroso apresentou queixa ao Ministério Público de Castelo Branco e no Livro Amarelo da Câmara de Castelo Branco, “sobre os vários atentados ocorridos, sejam eles ambientais, de restrição de acesso à água, construções ilegais ou alteração da morfologia do solo”. Por outro lado, é adiantado

que o BE, através do deputado Pedro Soares, apresentou um requerimento “onde questiona o Ministério do Ambiente sobre as ações que pretende tomar para evitar que os crimes ambientais da albufeira de Santa Águeda/Marateca, classificada como água pública protegida e que abastece as populações de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, continuem a ocorrer”.

Monárquicos e António Salvado relembram Senhores de Sarzedas no *Cancioneiro Geral*

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Junta de Freguesia de Sarzedas, organiza, sábado, a partir das 18 horas, na sede da Junta de Sarzedas, uma palestra subordinada ao tema *Dois poetas do Cancioneiro Geral (1516), Senhores de Sarzedas e Sobreira Formosa*, que tem como orador António Salvado.

Pai e filho, Fernão da Silveira e Francisco da Silveira, são dois dos mais significativos poetas do *Cancioneiro Geral de Garcia de Resende*, não só pelo elevado número de composições aí publicadas, mas ainda pela variedade temática patente nas composições. Foi em consequência dos relevantes serviços prestados à

Casa Real por Fernão da Silveira (Cordel-mor do Reino, etc.), que D. Manuel I, por Carta de 22.11.1486 concedeu ao poeta o Senhorio de Sarzedas e Sobreira Formosa, senhorio que seria herdado pelo seu filho primogénito, Francisco da Silveira. Acrescente-se que será da descendência deste que surgirá o Condado de Sarzedas.



Bairro da Carapalha está em festa

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, realiza, sexta-feira e sábado, a 19ª Grande Festa do Bairro da Carapalha. O programa começa sexta-feira, às 20h30, com uma aula de zumba, com Márcia Cernawsky, Valvani dos Santos e Sandra Ferreira. Na festa animação mu-

sical é assegurada pelo grupo Remixe Miguel Agostinho. Sábado a partir das oito horas a Banda Filarmónica de Retaxo desfilou pelas ruas do Bairro e ao final do dia atua o Grupo de Alunos de Concertina da Carapalha, os Picadinhos da Concertina e o duo Artur & Márcia.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro de notas número duzentos e trinta e um-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ ANTÓNIO LUCAS DOS SANTOS**, NIF 171 748 298 e sua mulher, **PERPÉTUA RAMOS NUNES DOS SANTOS**, NIF 102 884 994, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Terminal, n.º 11, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em “Vale da Fonte”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Simão, do sul com José António Lucas dos Santos, do nascente com Jacinto Joaquim e do poente com Jacinto Joaquim e outros, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Arminda Maria Lucas sob o artigo 676, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e doze cêntimos. Que este prédio corresponde aproximadamente a oito nonos do prédio do qual deve ser desanexado, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número noventa/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de um nono, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Adriano Luís Morgado, solteiro, maior, residente em Allée des Gaillons, 61190, França, Leonel Luís Morgado, solteiro, menor, residente na Rua da Escola, Alameda e Maria Joaquina Luís Morgado, viúva, residente na Rua da Escola, Alameda, pela apresentação catorze, de vinte e dois de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo 584, secção AC. Está conforme o original. Castelo Branco, vinte e um de Junho de dois mil e dezassete. **A Notária** Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e seis do livro de notas número duzentos e trinta e um-G, deste mesmo Cartório, **MANUEL FONSECA AMARAL**, NIF 103 107 355 e sua mulher, **ELVIRA ANTUNES LEITÃO AMARAL**, NIF 118 307 258, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Toulões, concelho de Idanha-a-Nova, residentes na Rua do Arrabalde, n.º 58, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens: **Um - prédio rústico**, composto por mato, sobreiros e horta, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em “Fonte da Nina”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Manuel Fonseca Amaral, do nascente com herdeiros de Maria Siborro Correia, Jerónimo Leitão Cabaço e outros e do poente com José Constâncio Alves e herdeiros de Francisco Constâncio Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de Manuel João Correia, sob o artigo 52, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oito cêntimos. **Dois - prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Fonte da Nina”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Fonseca Amaral, do sul com herdeiros de Isabel Correia, do nascente com herdeiros de Isabel Cabaço Correia e do poente com Jorge Hornmigo Correia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de José Correia, sob o artigo 54, secção AT, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e três cêntimos. **Três - metade do prédio rústico**, composto por olival, cultura arvense em olival e montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de seis mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em “Borracheira”, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Manuel Joaquim Caldeira, do nascente com Josefa Rodrigues Caldeira e do poente com Domingos Antunes Galvão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial em nome de herdeiros de João dos Santos Leitão e herdeiros de Manuel Nunes Alves, sob o artigo 235, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e noventa e três cêntimos, correspondente à dita fracção de metade. Está conforme o original. Castelo Branco, vinte e dois de Junho de dois mil e dezassete. **A Notária** Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Liga dos Combatentes organiza convívio de primavera



O Núcleo de Castelo Branco da Liga dos Combatentes organizou, dia 21 deste mês, na sede, o tradicional convívio de primavera, que contou com a participação de centena e meia de associados, familiares, convidados, dos presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, e de identidades militares e religiosas.

O Núcleo recorda que esta “é uma iniciativa anual em torno de vivências do que foi a passagem pelas fileiras militares. Tempos que deixaram uma marca indelével, sobretudo nos que prestaram serviço e

combateram em África. Situações difíceis e um sentimento de pertença que forjaram amizades e camaradagens que ficam para toda a vida”.

Acrescenta que “é, também, a ocasião para dar a conhecer as atividades desenvolvidas e as programadas do Núcleo, nas vertentes da memória histórica e no apoio aos sócios combatentes no campo social e médico, nomeadamente, os que sofrem de perturbação de stress pós-traumático”.

O jantar contou com a presença do grupo Rubra Magna e Valéria Carvalho.

TINALHAS

Obras devolvem dignidade ao Recinto da Rainha Santa Isabel

As obras de reabilitação e requalificação do recinto de festas da Rainha Santa Isabel, em Tinalhas, onde a Câmara de Castelo Branco efetuou uma profunda intervenção, foram inauguradas domingo.

Com um investimento de 455 mil euros, as obras pretendem devolver à população um espaço onde noutros tempos se realizava a Romaria da Rainha Santa Isabel, uma das maiores do Concelho.

Na inauguração, Luís Correia, referiu que o espaço já não cumpria a sua missão, uma vez que “não tinha condições para, com dignidade, se fazer a romaria”. O autarca recordou ainda a importância da romaria na Freguesia, mas também no Concelho, concluindo que “as obras honram também a memória do recinto e da romaria”.

Agora, com o espaço recuperado, o autarca espera que o mesmo seja utilizado, não só para realizar a Romaria, mas para outras atividades.

“Importa agora voltarmos a ter aqui a Romaria, forte como

sempre foi, mas também espero que o espaço seja utilizado noutras ocasiões, pois tem condições para acolher diversos eventos”, destacou o autarca.

Este foi o maior investimento feito pela autarquia na Freguesia de Tinalhas, um investimento que muito agradou a José Carlos Dé, presidente da Junta de Freguesia de Tinalhas.

“Temos hoje uma infraestrutura com que todos sonhamos, cabe agora a cada um nós zelar pela sua preservação e dinamização”, afirmou José Carlos Dé, para quem “Tinalhas tem neste momento o melhor recinto de festas do Concelho”.

O recinto vai acolher já no próximo mês, a 7, 8 e 9, a Festa da Rainha Santa Isabel, que volta a realizar-se, depois de vários anos, agora em julho, pois foi esse o resultado do referendo realizado.

O espaço, propriedade da Igreja, vai, através de protocolo, ser cedido à Junta de Freguesia, a quem caberá a sua gestão.

CV

TECNOLOGIA EM AÇÃO

Rega inteligente alargada a vários locais da cidade

A *startup* Albicastrense garante que o sistema, além da poupança de água, permite uma maior eficiência dos recursos humanos

Cristina Valente

A Câmara de Castelo Branco, em parceria com a *startup* Allbesmart, alargou a vários pontos da cidade o sistema de rega inteligente.

A partir de agora são 55 rotundas, 12 separadores e oito espaços verdes, como a Praça do Município, Largo da Devesa, Zona do Castelo, Parque Urbano da Carapalha, Monte do Índio, Skate Park e zona da Piscina Praia e também as piscinas de Alcains, que se juntam ao Parque Urbano das Violetas, neste projeto de rega inteligente.

Esta inovação tecnológica permite poupanças de cerca de 20 por cento no que respeita ao consumo de água na rega dos espaços verdes.

Para o presidente da Câ-



Paulo Marques (ao centro) da Allbesmart, a empresa responsável pelo projeto

mara de Castelo Branco, Luís Correia, este projeto é importante, na medida em que uma das apostas da autarquia é criar cada vez mais espaços verdes e a utilização deste sistema de rega é importante para poupança de água e eficiência de recursos.

“Estamos apostar em ter um sistema mais eficiente, que nos permita responder mais rapidamente na gestão da rega dos espaços verdes e também a poupar água nesse processo”, afirma o autarca.

Depois da experiência iniciada em agosto de 2016, no Parque das Violetas, aumentaram agora as zonas abrangidas

com esta gestão inteligente.

“O sistema inclui 25 pluviómetros (sensores), que quando chove, desligam automaticamente a rega, um processo que vai permitir poupar muita água, facilitando também a gestão deste recurso nos espaços verdes da cidade”, explicou o autarca.

Paulo Marques, da Allbesmart, empresa responsável pelo projeto, explica que foi feito um levantamento dos sistemas de rega utilizados nos principais espaços verdes da cidade e feito um *upgrade* tecnológico da solução que existia.

“Não fazemos jardins,

acrescentamos inteligência ao que já existe”, afirma o responsável. Com este sistema há, além da poupança de água, também maior eficiência dos recursos humanos, “antes deste projeto, eram cerca de 220 caixas que tinham que ser manuseadas uma a uma, agora há a possibilidade de remotamente, via *wireless*, ativar ou configurar o sistema, o que aumenta a eficiência”.

Este sistema de rega inteligente, que a autarquia Albicastrense é pioneira a utilizar, poderá em breve ser utilizado também noutras cidades, que já mostraram interesse em adquirir o sistema.

Feira Medieval recorda história de São Vicente da Beira

São Vicente da Beira proporcionou, durante o fim de semana, aos visitantes uma viagem no tempo. A 3ª Feira Medieval, que decorreu durante o fim de semana, no centro da localidade, juntou dezenas de comerciantes e levou até São Vicente centenas de visitantes.

O certame contribui para a dinamização económica da Freguesia, mas ajudou também à promoção cultural da localidade.

“São Vicente da Beira tem um vasto património histórico e cultural, e este certame também o ajuda a promover, no sentido que traz pessoas à localidade, que ficam a conhecer melhor a Freguesia”, afirmou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Cor-



reia, na inauguração.

Para Victor Louro, presidente da Junta de Freguesia de São Vicente da Beira, o cer-

tame relembra o passado da localidade e contribui para a dinamização económica e cultural da Freguesia.

Recorde-se que São Vicente da Beira constituiu concelho próprio até aos finais do Século XIX, integrando algumas das freguesias que atualmente pertencem a Castelo Branco.

Segundo a lenda, a povoação foi fundada por D. Afonso Henriques, em 1173, tendo recebido o nome de São Vicente em virtude de nesse dia os restos mortais daquele Santo estarem a ser trasladados para Lisboa.

Recebeu Foral, pela primeira vez, em 1195, por D. Sancho I. O objetivo do monarca era povoar um território que, depois das invasões muçulmanas, se encontrava praticamente deserto.

CV

VILA VELHA DE RÓDÃO

Continuam os investimentos, num concelho sem desemprego

O presidente Luís Pereira aproveitou a Feira para anunciar alguns novos investimentos com forte impacto económico no Concelho

Cristina Valente

A Feira Sabores do Tejo, em Vila Velha de Ródão, que decorreu durante o fim de semana é um dos certames mais importantes da Região. O certame, promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão, assume-se como um dos mais importantes da Região, onde as vertentes económica, cultural, associativa e gastronómica do Concelho estão de mãos dadas.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara, Luís Pereira, considerou que “a Feira dos Sabores do Tejo tem vin-



Jorge Seguro e Luís Pereira na Feira Sabores do Tejo

do a assumir-se como um espaço de afirmação da visão estratégica para o desenvolvimento do território, da capacidade e do valor dos agentes económicos que, nos últimos anos, têm vindo a investir em Vila Velha de Ródão, a gerar riqueza e a criar postos de trabalho”.

Na sua intervenção o autarca deixou uma palavra aos empresários do Concelho, “um concelho sem desemprego”, afirmou.

Luís Pereira aproveitou a inauguração do certame, com forte impacto económico, para anunciar que o investimento

mento de capital não é uma surpresa para mim, porque sabia que o investimento não ia ficar por aí. Este é o primeiro passo de muitos investimentos que vai fazer em Vila Velha de Ródão”.

Para além da Plastificadora de Ródão, fábrica de papel plastificado e que criará mais de 40 postos de trabalho, o mesmo empresário assinou no dia 23, uma escritura para mais um investimento, “um investimento imobiliário que vai promover em Vila Velha de Ródão”, adiantou Luís Pereira.

"O investimento privado é muito importante, mas nestes territórios também o investimento público não pode deixar de ser feito. A autarquia tem tido a capacidade de fazer esse investimento, como nunca tinha sido feito", afirmou o autarca, que anunciou que

durante este ano, vai ser feito um conjunto de investimentos na ordem dos quatro milhões de euros do orçamento municipal.

No dia 15 de julho a autarquia lançará o concurso público para construção de 18 fogos na Quinta da Torre e de todas as infraestruturas, “um investimento de um milhão e 850 mil euros”.

“Conseguimos chegar ao fim destes quatro anos deste forte ciclo de investimento, sendo a nona câmara do País com menos passivo exigível, sendo a segunda câmara a nível nacional em termos de liquidez, e a segunda câmara do Distrito em termos de desempenho financeiro”, afirmou Luís Pereira, acrescentando que estes dados são resultado do rigor com que foi gerida a autarquia de Ródão.

Sertã faz levantamento dos prejuízos e da área ardida em incêndio



A Câmara da Sertã, na sequência do incêndio ocorrido dia 17 deste mês, está a realizar desde sexta-feira, o levantamento dos prejuízos e da área ardida.

O trabalho incide em casas de habitação, anexos, ar-

mazéns agrícolas e florestais, cercas, infraestruturas para animais, tratores, alfaías e equipamentos agrícolas.

Até sexta-feira uma equipe multidisciplinar da Câmara da Sertão, formada por técnicos dos serviços de Obras Municipais, visitou a comunidade.

país, da Ação Social e do Gabinete Florestal estão a percorrer todas os lugares e localidades da área ardida, nas freguesias do Castelo, Carvalhal e da União das Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhias.



FEIRA SOCIAL IN
II Feira de Economia Social
da Região de Castelo Branco

**29 JUN
30**

Praça 25 de Abril
Auditório da
Biblioteca Municipal
de Castelo Branco

**MOSTRA SOCIAL
COM ANIMAÇÕES PARALELAS**

WORK IN – SEMINÁRIOS
“Instituições & Economia Social”
“Financiamento & Impacto Social”
“Empreendedorismo Social e Solidário
& Desenvolvimento Territorial”
“Inovação & Voluntariado”
“Inspirational Talk’s IN”

CONCURSO DE IDEIAS SOCIAL IN

MOSTRA SOCIAL POWERED BY IGNITE

Entrada gratuita
* Emissão de certificados de presença

Inscrições/informações: feira.social.in@gmail.com / www.amatolusitano-ad.pt

Promotores
AMATO LUSITANO
Castelo Branco
CASTELO BRANCO
Associação para o Desenvolvimento da Região de Castelo Branco
CDLDS
acib
POISE
PORTUGAL 2020
União Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE
Programa CLDS

Organização
CDLDS

Financiamento
POISE
PORTUGAL 2020
União Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE
Programa CLDS

NA REPRESA DA ISNA

Parque Aquático do Malhadal garante diversão para miúdos e graúdos

O novo parque foi inaugurado no Dia de Santo António que é também o Dia do Município de Proença-a-Nova



Descerramento da placa evocativa

O Fluvifun – Parque Aquático do Malhadal, que permite usufruir do espelho de água da Ribeira da Isna, já está a funcionar, tratando-se de um conjunto articulado de insufláveis, com limite máximo de 50 utentes, que combina esportes, trampolins, escalada,

entre outras possibilidades.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, o Fluvifun “é um atrativo diferente que promovemos em Proença-a-Nova, con-

celho que foi pioneiro na construção de açudes nos principais recursos hídricos, fazendo-se notar rapidamente o seu potencial turístico”.

O Fluvifun foi inaugurado

no Dia do Município, a 13 de junho, precisamente 34 anos depois da barragem ter sido inaugurada também num dia de Santo António, gesto considerado simbólico por João Lobo, ao afirmar que “estamos a inovar relativamente àquilo que foi a construção desta represa e damos hoje um caráter inovador às nossas praias fluviais. Durante este ano vamos ter este equipamento que é diferenciador e potenciador da atratividade, quer para os nossos jovens e para as nossas famílias, quer para todos os que nos visitam”.

Segundo é adiantado o investimento feito no Malhadal está em linha com o programa de valorização das três praias

fluviais, Malhadal, Aldeia Ruiva e Fróia, esta última qualidade de ouro 2017, geridas pela Câmara, a que se juntam ainda as zonas balneares de Alvito da Beira e Cerejeira. Na Aldeia Ruiva foi colocado novo relvado, havendo igualmente um projeto de requalificação da área.

Relativamente ao Fluvifun, que está a ser gerido pelo Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo do Malhadal, os preços praticados dependem do tempo de utilização, sendo o mínimo 30 minutos por dois euros e o dia inteiro por 10 euros. Para grupos de cinco pessoas, os preços são de dois euros por hora e oito euros o dia inteiro.

As normas de segurança foram destacadas por João Lobo no dia da inauguração, ao destacar que “não queremos que o parque aquático, que é um motivo de lazer e gozo, se possa tornar eventualmente num problema e, por isso, as normas são para ser cumpridas. As crianças até aos cinco anos não podem frequentar o parque aquático, nem acompanhadas pelos pais, e é importante que tenhamos essa consciência. As crianças entre os seis e os 10 anos só podem entrar quando acompanhadas por um adulto”, havendo ainda a realçar que o uso de colete salva vidas é obrigatório.

O Fluvifun está aberto todos os dias, das 10 às 20 horas.

Livro recorda gentes e tradições de Sobreira Formosa



Gentes e Tradições de Sobreira Formosa é o livro da autoria de António Pinto, que foi apresentado dia 18 deste mês, no Edifício dos Fortes e Baterias, em Sobreira Formosa. A obra tem como objetivo preservar para memória futura as tradições e o trabalho braçal árduo, “nos tempos em que não havia tratores para lavrar os campos e máquinas para abrir estradas”.

Reunindo crónicas que foram escritas ao longo de 11 anos no jornal *Ecos da Sobreira*, o autor recordou “tempos de escuridão nas ruas e em que, nas casas, a luz vinha da candeia a petróleo” e em que, “para telefonar da Sobreira para Lisboa, chegava-se a demorar quatro horas”, fazendo um paralelo com os tempos atuais em que a vinda da luz elétrica e dos telemóveis e *Internet* permitiram uma melhoria assinalável de vida.

“Os Sobreirenses têm orgulho no seu passado, mas o tempo não para!”, referiu na apresentação, destacando o trabalho desenvolvido pelos diferen-

tes executivos camarários na renovação do Concelho; ao afirmar que “a qualidade de vida da população do município Proencense melhorou substancialmente, não ficando atrás das condições usufruídas nas cidades. Louvo, por isso, esta geração aguerrida dos atuais autarcas de Proença-a-Nova que muito têm lutado pelo progresso das nossas terras”.

A apresentação contou com a presença do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, que, no início da sessão, propôs aos presentes a observância de um minuto de silêncio pelas vítimas do incêndio de Pedrógão Grande. Como leitor do *Ecos da Sobreira*, João Lobo já conhecia as crónicas agora reunidas em livro, tendo referido que a autarquia apoiou o projeto do livro por ele “prestigiado o Concelho de Proença-a-Nova, no modo como retrata os costumes e realidades deste território”.

O livro pode ser adquirido no Cartório Paroquial de Sobreira Formosa.

PROENÇA-A-NOVA ORIGEM E BEIRA BAIXA TERRAS DE EXCELÊNCIA

Posto de Turismo renovado divulga marcas regionais

O renovado Posto de Turismo de Proença-a-Nova acolhe agora duas novas áreas que têm como objetivo aliar à divulgação turística da região, a mostra de produtos representativos do que melhor se faz em Proença-a-Nova e nos concelhos que compõem a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

No caso da marca Proença-a-Nova Origem, o espaço incluiu a mostra de alguns dos produtos mais característicos do Concelho, como o azeite, o mel, os licores, o vinho, os bolos secos, os queijos ou os enchidos, divulgando a loja online, disponível em www.proencanovaaorigem.pt/

lojaonline, onde é possível adquirir estes e outros bens, nomeadamente artesanato e a oferta de alojamentos locais.

No caso da Beira Baixa Terras de Excelência, o Posto de Turismo acolhe a primeira gateway da CIMBB dedicada a promover o território e as suas potencialidades. Um conceito que será replicado nos restantes concelhos que compõem a Comunidade, que são Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor e Vila Velha de Ródão.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, esta é uma forma de potencializar um equipamento como o Posto de Turismo,

pelo que destaca que “hoje em dia, a promoção turística do território tem de ir além da simples enumeração dos locais a visitar e das experiências disponíveis. A gastronomia e a oferta de produtos locais são importantes complementos para que os turistas conheçam e saibam onde comprar produtos genuinamente nossos, criando valor para quem continua a apostar nos nossos recursos”.

No caso que se refere à gateway Beira Baixa Terras de Excelência, João Lobo considera fundamental a promoção conjunta do território, com uma marca que quanto mais forte for, melhor será para os seis con-

celhos. Por isso defende que “o nosso desafio enquanto comunidade é criarmos redes eficazes de promoção da marca Beira Baixa, em que teremos muitos mais argumentos para atrairmos uma parte dos milhões de turistas que estão a chegar ao nosso país”.

A primeira gateway Beira Baixa Terras de Excelência foi inaugurada pelo secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Amândio Torres, no primeiro dia da Festa do Município 2017, a 9 de junho.

A requalificação do Posto de Turismo de Proença-a-Nova foi cofinanciada pelo PROVERE – Beira Baixa Terras de Excelência.

Campo Arqueológico de Proença tem inscrições abertas

As inscrições para o Campo Arqueológico de Proença-a-Nova 2017 (CAPN2017), para jovens maiores de 16 anos do Distrito de Castelo Branco, estão a decorrer até dia 4 de julho. As vagas são limitadas e as inscrições são aceites por ordem de chegada. O CAPN2017 decorre em duas fases. A primeira, de 16 a 31 de julho, na Mamoa do

Cabeço da Anta (Megalitismo) e a segunda de 1 a 13 de agosto (estando esta última quinzena já esgotada).

A inscrição deverá ser feita através do preenchimento do formulário próprio em http://archaeologicalfieldcamps-portugal.pt/uploads/3/5/4/3/3543592/enrolment_form.pdf, até ao dia 4 de julho, acompa-

nhada de fotocópia do cartão de cidadão e de uma declaração do encarregado de educação se o proponente for menor de idade.

A participação é gratuita, estando assegurado transporte para o campo e almoço.

Este é o sexto ano que se realiza o Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, em parce-

ria com a Associação de Estudos do Alto Tejo.

Para além de estudantes universitários de várias nacionalidades, o CAPN recebe também um número limitado de jovens estudantes do Ensino Secundário que, desta forma, têm a oportunidade de ocupar de forma diferente as férias de verão.

CONFERÊNCIA REALIZADA NAS TERMAS DE MONFORTINHO

Fecho da Central de Almaraz defendido a uma só voz

A conferência teve a presença, entre outros, de representantes da Direção-Geral de Energia da Comissão Europeia

A Câmara de Idanha-a-Nova manifestou a sua posição contra o prolongamento da vida da Central Nuclear de Almaraz para lá de 2020, com a organização de uma conferência, dia 24 deste mês, em parceria com a eurodeputada Ana Gomes. A iniciativa relançou o debate público sobre os perigos desta bomba relógio, situada a menos de 100 quilómetros da fronteira portuguesa.

A partir de Termas de Monfortinho, junto da fronteira com Espanha, a eurodeputada apelou à mobilização das comunidades portuguesas e espanholas, em particular as populações raianas, contra o prolongamento do funcionamento de uma Central que é “uma ameaça muito real”.

Ana Gomes afirmou que



Armindo Jacinto e Ana Gomes apelaram ao fecho da Central de Almaraz por ser “uma ameaça muito real”

“vamos acordar as populações de Portugal de Espanha para se mobilizarem, para que os governos não tirem esta questão da agenda”, aproveitando para felicitar a Câmara de Idanha-a-Nova, na pessoa do seu presidente Armindo Jacinto, pela organização da conferência.

Armindo Jacinto lembrou que Idanha-a-Nova, à semelhança dos restantes municípios portugueses, “não foi chamada a pronunciar-se sobre a instalação da Central Nuclear de Almaraz, mas agora é o momento crucial para dizermos não à sua continuidade para além de 2020”, a data de encerramento que está determinada.

A preocupação cresce com a decisão do governo espanhol de construir um armazém para resíduos nucleares na Central de Almaraz, a mais antiga do país, prevendo-se a renovação da licença para funcionar mais 40 anos.

“Este é o momento decisivo para fazermos ouvir a nossa voz, numa altura em que os países europeus têm de discutir os seus planos energéticos. As pessoas têm de ser ouvidas”, defendeu Armindo Jacinto, alertando que “Almaraz é uma bomba relógio que temos à nossa porta”.

O debate público em torno do futuro desta Central Nucle-

ar, que tem tido vários problemas de funcionamento, reuniu responsáveis do poder local, eurodeputados, responsáveis da Comissão Europeia, especialistas do nuclear e ambientalistas de Portugal e de Espanha, académicos e outros representantes da sociedade civil. Os jornalistas Fernanda Gabriel e Diego Carcedo foram os moderadores.

A Comissão Europeia esteve representada por Massimo Garribba, da Direção-Geral de Energia, que escutou a posição firme dos participantes: a exigência do encerramento da Central Nuclear de Almaraz em 2020.

Universidade Sénior de Idanha-a-Nova realiza gala

A Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) realiza, sexta-feira, a partir das 21 horas, no Centro Cultural Raiano (CCR), a segunda gala, que encerra o ano letivo.

Os nove grupos existentes na USIN apresentam na ocasião o trabalho desenvolvido ao

longo do ano letivo.

Recorde-se que a USIN, que conta com 270 alunos, é coordenada pela Filarmónica Idanhense, em colaboração com a Câmara de Idanha-a-Nova, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento e outros parceiros locais.

Cinema Português em Movimento passa pelo Concelho de Idanha-a-Nova

Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhe, amanhã, quinta-feira, a partir das 21h30, no miradouro da localidade, a abertura da iniciativa *Cinema Português em Movimento 2017*. É exibida a comédia *Refrigerantes e Canções de Amor*, sendo que está presente o realizador, Luís Galvão

A iniciativa continua dia 7 de julho, nas Termas de Monfortinho, com a exibição da comédia *Capitão Falcão*, enquanto dia 8, em Idanha-a-

Velha, é exibido o filme *Jacinta*, em ambos os casos a partir das 21h30.

Refira-se que as exposições são sempre ao ar livre e a entrada é livre.

Recorde-se que o *Cinema Português em Movimento* é uma iniciativa do Instituto do Cinema e do Audiovisual, que vai levar 10 obras cinematográficas portuguesas a 12 concelhos, num total de 53 exposições ao ar livre, em aldeias e sítios de Portugal Continental.

Idanha pode ter escola com pedagogia Waldorf



A antiga Catedral de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolheu, dia 17 deste mês, um *workshop* dedicado à pedagogia Waldorf, que contou com a participação de 90 pessoas, entre pais, crianças e profissionais da área da educação.

Refira-se que a pedagogia Waldorf é, atualmente, um dos maiores movimentos educacionais independentes do Mundo, presente em mais de 60 países e contando com mais de mil escolas e dois mil jardins de infância.

O *workshop* foi organizado

pelas Sementes Vivas com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova e permitiu introduzir a possibilidade de criação de uma escola Waldorf no Concelho de Idanha-a-Nova.

A pedagogia Waldorf integra de maneira holística o desenvolvimento físico, emocional e espiritual dos alunos, com o objetivo de desenvolver indivíduos livres, integrados, socialmente competentes e moralmente responsáveis.

Além do rigor académico, procura estimular de maneira equilibrada o ser humano na sua totalidade.

INSPIRADA NO DIÁRIO E NA VIDA DE ANNE FRANK

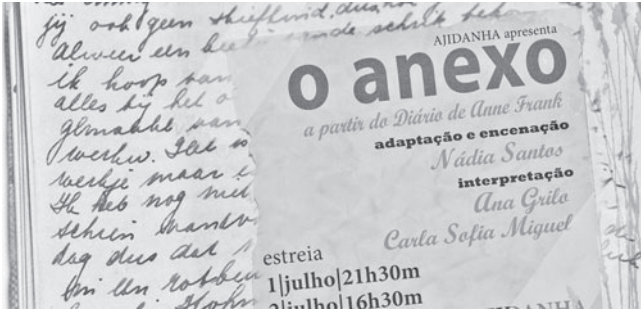
Ajidanha estreia *O Anexo*

A Ajidanha estreia, com duas sessões, no fim de semana, a produção teatral *O Anexo*, inspirada no diário e na vida de Anne Frank.

Sábado o espetáculo é às 21h30, enquanto no domingo é às 16h30, ambos no Estúdio Teatro Ajidanha.

A peça é criada a partir do *Diário de Anne Frank*, com dramaturgia e encenação de Nádia Santos, a interpretação é das atrizes Ana Grilo e Carla Sofia Miguel e a produção executiva de Rui Pinheiro.

Quase todos conhecem a história dramática de Anne Frank, a jovem adolescente, que com apenas 13 anos, se escondeu, juntamente com a sua família e outros quatro judeus, num anexo secreto para tentar escapar à sorte dos judeus, que haviam come-



çado a ser deportados por parte dos alemães nazis para campos de concentração em 1942. Dos oito habitantes do anexo apenas o pai de Anne Frank, Otto Frank, conseguiu sobreviver aos campos de concentração. Foi através dele, que os diários de Anne Frank chegaram ao conhecimento do público.

Mas poucos conhecem os detalhes dessa autorreclusão.

Anne Frank escreveu quase sempre para uma amiga imaginária a quem chamou de Kitty, e com uma curiosidade pela vida e pelo comportamento humano, e com um sentido de humor muito peculiar para sua idade, descreveu o dia a dia dentro do anexo, detalhando as suas rotinas e as dos seus habitantes, e os “acontecimentos extraordinários” a que estavam sujeitos. A honestidade

dos seus sentimentos, a sua reflexão sobre a justiça, ou a curiosidade sobre a descoberta dos afetos, faz com que este testemunho, de esperança e perseverança, seja para todos as idades e todas as culturas.

“O homem nasce com o intuito da destruição, do massacre, da fúria, e enquanto toda a humanidade não sofrer uma metamorfose total, haverá sempre guerras (...) Considero a nossa vida de mergulhadores (os judeus escondidos) uma aventura perigosa que é, ao mesmo tempo, romântica e interessante. Isto aqui é um bom princípio com muitas coisas cheias de interesse e, mesmo nos momentos mais perigosos, vejo o cómico da situação e não posso deixar de rir”, escreveu Anne Frank.

ESCUDERIA CASTELO BRANCO ORGANIZA PROVA DE ENDURO A PONTUAR PARA O MUNDIAL

Três dias de muita emoção sobre duas rodas em Castelo Branco

Na prova são esperados mais de 130 pilotos, sendo aguardados cerca de 85 na competição internacional

António Tavares

O Alegro Enduro Castelo Branco, prova organizada pela Escuderia Castelo Branco (ECB) que pontua para o mundial da especialidade e que se realiza de 21 a 23 de julho, foi apresentado segunda-feira, sendo dados a conhecer os pormenores da prova que trará até Castelo Branco os melhores pilotos de enduro do Mundo.

Na apresentação, o presidente da Escuderia, António Sequeira, recordou que a coletividade “tem apostado nas várias vertentes do desporto motorizado”, para recordar que “há quatro anos foi feita uma aposta no Campeonato Nacional de Enduro”, que agora ganha outra dimensão, a partir do momento que alcança o estatuto mundial.

António Sequeira realça que “esta é a maior aposta que a Escuderia fez na sua história, tanto a nível logístico, com a



António Sequeira destacou o apoio da Câmara e do Centro Comercial \Alegro

barreira das línguas, como na ótica financeira, que é extremamente exigente”, destacando que para a realização da prova “é fundamental o apoio da Câmara de Castelo Branco e do Centro Comercial Alegro”.

Com a realização desta prova, António Sequeira afirma que se mantém presente um objetivo da Escuderia, que “é dar a conhecer a Região através do desporto motorizado”, aproveitando para realçar que “atrás de cada prova vai sempre o nome de Castelo Branco”.

Em relação a esta prova, o presidente da Escuderia subli-

nhou ainda que “está a ser preparada há mais de oito meses”.

Prova deve contar com mais de 130 pilotos

O diretor de prova, Hélder Esteves, começou por sublinhar que esta se disputa “à volta e dentro de Castelo Branco, de forma a criar a facilidade de ver as provas especiais”.

A etapa Albicastrense é a sexta do campeonato mundial e são esperados mais de 130 pilotos, sendo aguardados cerca de 85 na competição internacional e mais cerca de 50 do campeonato português, uma

vez que a prova também pontua para este.

A exemplo de António Sequeira, também Hélder Esteves destaca que “esta é a prova de maior dimensão que a Escuderia já realizou relativamente às motas” e acrescenta que “é pontuável para o Campeonato do Mundo, o que implica um nível de exigência de exceção” e concluiu que “é uma oportunidade única para ver os melhores do Planeta a competir na Região”.

O centro nevralgico da prova ficará instalado no Alegro, onde ficará o secretariado, as

salas de júri e o gabinete de Imprensa, ao que se junta os parques de assistência e fechado.

O programa competitivo começa dia 21 de julho, às 20 horas, junto ao Alegro, de onde os concorrentes partem para o Super Test, com um quilómetro de extensão, que tem como palco o antigo campo militar do Montalvão.

Dia 22 de julho, o primeiro concorrente sai do parque fechado às nove horas, para enfrentar o Cross Test, com 10 quilómetros, que se realiza no campo de futebol do Valongo.

A partir das 10h15 é a vez do Extreme Test, que tem uma extensão de dois quilómetros e tem como pano de fundo a zona do Barrocal.

Já a partir das 10h30 é cumprido o Enduro Test, uma especial com 10 quilómetros disputada junto ao Alegro.

Refira-se que cada um destes testes é cumprido por três vezes, sendo que ao final do dia, a partir das 20 horas, se realiza a distribuição de prémios.

Dia 23, o programa do dia interior repete-se na íntegra, culminando de novo depois das 20 horas, com a entrega de prémios.

Luís Correia está satisfeito com prova do mundial

No decorrer da apresentação,

o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, garantiu que “um autarca vê esta aceleração toda de uma forma muito positiva” e elogiou o facto da “Escuderia ter esta capacidade de organizar provas que atraem pessoas”.

Luís Correia defendeu que “Castelo Branco, ao longo do ano, tem um conjunto de eventos fortes”, não deixando de avançar que “a Escuderia tem sido um parceiro para que isso aconteça”.

O autarca deixou ainda “o desejo de que venham muitas pessoas a Castelo Branco, para ver uma prova destas, que conta para o mundial, sendo um grande momento para Castelo Branco e para a Escuderia Castelo Branco”.

Por seu lado, Cristina Roxo, do Alegro, referiu que “este é o quinto ano de enduro, sendo que este ano pontua para o mundial”, o que a leva a defender que “a prova vai ficar na memória de todos”.

Cristina Roxo adiantou ainda que paralelamente à prova, o Alegro acolhe, dia 22 de julho, a Festa Enduro, que conta com a atuação de uma banda tributo aos Pink Floyd. Isto enquanto nos dias 22 e 23 “haverá atividades de animação, muito a pensar no público feminino”.

DIOGO VIEIRA, NORBERTO TEIXEIRA E DIOGO PARENTE VENCEM NO SUPER ENDURO DE CASTELO BRANCO

Competição emocionante em todas as categorias

Castelo Branco recebeu, pela primeira vez, uma prova do campeonato nacional de superenduro. O Parque de Desportos Motorizados da cidade foi o palco para a disputada competição que teve em Diogo Vieira, Norberto Teixeira e Diogo Parente os vencedores nas categorias Prestige, Open e Hobby, respetivamente.

A prova, organizada pela Escuderia Castelo Branco, teve um programa concentrado em muito preenchido durante a tarde e a noite do passado sábado. Cum-

pridos os treinos, as quase três dezenas de pilotos participantes, mostraram perante o público como esta variante específica enduro pode ser tão espetacular.

A nível competitivo, Diogo Vieira triunfou na Super Pole e, nas três finais realizadas, ganhou duas e foi terceiro noutra. Com este resultado, sagrou-se o primeiro vencedor do super enduro de Castelo Branco e somou o máximo de pontos para o campeonato Bradol 2017. João Ribe-

ro acabou em segundo, enquanto André Mouta fechou o pódio.

Na categoria Open, o mais forte foi Norberto Teixeira. O piloto dominou por completo as três finais da noite e deixou Márcio Barbosa e Albano Mouta em segundo e terceiro, respetivamente. Para fechar, na classe Hobby, Diogo Parente bateu Pedro Du-rães e Xavier Nico, que completaram o pódio.

Para o diretor de prova, Sérgio Sequeira, “a primeira prova do

género realizada em Castelo Branco correu muito bem. Os pilotos gostaram do circuito desenhado no Parque de Desportos Motorizados e o público ficou extremamente satisfeito com o contacto que teve com a modalidade”.

Terminada esta organização, a Escuderia Castelo Branco concentra-se num dos eventos do ano, o Alegro Enduro Castelo Branco, prova pontuável para o campeonato do mundo da especialidade que se realiza entre os dias 21 e 23 de Julho.



ESCOLA DE JUDO ANA HORMIGO

Nove medalhas no Open de Coimbra

A Escola Ana Hormigo teve resultados brilhantes no Campeonato Nacional e organizou torneio/convívio de final de ano de 2017



Judocas da Escola Ana Hormigo, em evidência

No dia 17 de junho, uma semana após o Campeonato Nacional de Juvenis, onde a Escola de Judo Ana Hormigo conquistou cinco medalhas, os jovens juvenis (sub 15) e cadetes (sub 18) voltaram ao “tatami” para participar nos Opens de Juvenis e Cadetes - Taça António Aleixo que decorreu no Pavilhão Desportivo Mário Mexia em Coimbra.

Nos Juvenis, Afonso Folgado, vice-campeão nacional na categoria -46 kg, obteve o melhor resultado da comitiva Albicastrense, conquistando de forma irrepreensível a medalha de ouro da competição.

Manuel Salvado nos -66 kg e Denise Grecu nos -40 kg também se apresentaram em excelente forma ao alcançar o 2º Lugar das suas categorias.

As medalhas de bronze foram conquistadas pelas gémeas Ângela e Bárbara Carriço na categoria -40 kg, Maria Inês Rosário na categoria -44 kg, Leandro Serra nos -42 kg, Pedro Domingues nos -55 kg e João Pedro Alves nos -60 kg.

Miguel Raposo nos -46 kg e Leonor Lourenço nos -40 kg não conseguiram obter qualquer classificação.

Em Cadetes, Diogo Leitão na categoria -60 kg e Marco Afonso nos -73 Kg não conseguiram classificar-se, acusando ainda pouca experiência competitiva.

X Torneio Convívio Final de Aulas foi um sucesso em Alcains
O aguardado Torneio / Convívio Final de Aulas 2017 decorreu no domingo, dia 18 de junho, no Pavilhão Desportivo do Agrupamento de Escolas de Alcains.

A 10ª edição deste evento contou com mais de uma centena de judocas dos núcleos da Escola de Judo Ana Hormigo (Núcleo de Castelo Branco - Complexo de Piscinas, Núcleo de Alcains - Agrupamento de Escolas de Alcains, núcleo Jardim-Escola João de

Deus, Núcleo Jardim-Infância Alfredo Mota, Núcleo de São Vicente da Beira, Núcleo Cresce em Amor - Ana's Academy, Núcleo Creche “Era Uma Vez”, Núcleo Jardim-Infância Cidade de Castelo Branco, Núcleo Pimpão e Núcleo do Ladoeiro).

Como já é habitual, outros clubes fora do distrito marcaram presença nomeadamente o Judo Clube da Guarda, Sport Clube Operários Cem Soldos de Tomar, Sporting Clube do Sabugal e Judo Clube de Portalegre.

Pelas 10 horas deu-se início ao convívio entre pais e judoquinhas de 3, 4 e 5 anos de idade, onde todos fizeram uma aula com muita animação.

De seguida foi a vez dos benjamins dos 6 aos 10 anos, dos Infantis com 11 anos e dos Iniciados de 12 anos realizarem a competição com o lema “Um Pódio para Todos”.

Com o objetivo principal de diversão e aprendizagem das regras de competição, os judocas foram separados por género, idade e peso de forma a todos realizarem encontros com diferentes companheiros. Durante o evento, todos participaram nos insufláveis disponibilizados pela Associação de Paintball de Castelo Branco “Relâmpagos” e da Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 170, os quais são parceiros da Escola de judo Ana Hormigo.

A Associação de Pais disponibilizou um bar para todos os participantes e convidados, ajudando ainda na organização desta atividade.

No final todos receberam uma medalha, um diploma, um lanche e um presente para

as férias deste Verão.

VI Super Copa de Espanha com presença albicastrense

No passado dia 17 de junho, três judocas da Escola de judo Ana Hormigo integraram a Seleção Distrital para participar na VI Super Copa de Espanha Júnior - Trofeu Disputación de Cáceres 2017.

A Associação Distrital de Judo de Castelo Branco decidiu então convocar pelo ranking distrital os 8 melhores juniores (sub21) do Distrito, convocando da Escola de Judo Ana Hormigo, Inês Ascensão e Ana Catarina Moura na categoria -57 kg e Bruno Pires na categoria -81 kg.

Inês Ascensão teve a melhor prestação da equipa distrital ao classificar-se em 5º lugar. Após uma lesão sofrida na meia-final, Inês acabou por ceder nessa fase e afastada do combate de acesso à medalha de bronze.

Bruno Pires ainda venceu um combate mas acabou por ser afastado na fase seguinte. Na fase de repescagem também não conseguiu seguir em frente acabando por ficar em 9º lugar.

Ana Moura, ainda cadete, também não conseguiu superar as suas adversárias. Nuno Rosa foi o treinador da seleção distrital que acompanhou os atletas.

Judo Aventura 2017

Decorreu no domingo passado, dia 25 de junho o habitual Estágio da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, designado Judo Aventura 2017.

O estágio decorreu na sala de judo da Escola de Judo Ana Hormigo, no Complexo de Piscinas de Castelo Branco, compreendendo duas sessões de

treino, uma de manhã e outra à tarde. Nos períodos de descanso os atletas conviveram na Piscina Praia onde também desfrutaram do almoço convívio. Participaram cerca de 25 atletas do Atlético Clube Fundanense, da Escola de Judo An Hormigo, do Sport Tortosendo e Benfica e Projeto Ippon da Covilhã.

Os treinos foram orientados pelos treinadores Sérgio Carvalho (4º Dan), Abel Louro (3º Dan), João Serrasqueiro (2º Dan) e Mariana Milheiro (2º Dan).

Durante este estágio de Verão decorreram os Exames Associativos de Graduação apenas para 1º e 2º Dan.

Sérgio Mendese Ana Moura já são cinturões negros

Mais 2 judocas da nossa escola alcançaram a graduação de 1º Dan no passado dia 25 de junho, no 1º Exame de Graduações 2017 realizado pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco.

Os exames associativos de graduação decorrem apenas 2 vezes por ano, sendo apenas aí que os atletas se podem submeter a 1º Dan ou 2º Dan (1º ou 2º nível do cinturão negro).

O exame decorreu nas instalações da Escola de Judo Ana Hormigo, no Complexo de Piscinas de Castelo Branco, onde se apresentaram a exame 5 candidatos de vários clubes do distrito. Ana Moura e Sérgio Mendes foram os únicos candidatos da nossa escola a submeterem-se a 1º Dan, tendo de realizar o “Nage-no-Kata” ou formas clássicas de projeção, e de responder às diversas questões levantadas pelo Conselho Associativo de Graduações.

Ambos judocas ficaram aprovados nos seus exames de graduação, conseguindo assim alcançar uma nova etapa na modalidade.

Salienta-se que Ana Moura iniciou a modalidade no primeiro núcleo dos seus treinadores, ou seja, no Jardim-Escola João de Deus em Castelo Branco há cerca de 13 anos, tendo desde então demonstrado uma enorme dedicação ao judo.

Já Sérgio Mendes, atleta cego desta escola iniciou a modalidade com 30 anos de idade e demonstrou que nem a idade nem a condição física limitam a prática desportiva e a conquista desta graduação. O parceiro de treino dos dois judocas foi o incansável Afonso Folgado, um verdadeiro atleta com espírito de entajuda e cooperação.

Sertã promove Férias Desportivas



Dia 26 de junho tem início a edição Verão 2017 das Férias Desportivas. Promovida pelo Município da Sertã, esta iniciativa dirige-se a jovens dos 6 aos 16 anos, que poderão participar em diversas atividades desportivas e formativas.

As Férias Desportivas de Verão incluirão diversas visitas: ao Jardim Zoológico de Lisboa, Parque Aventura da Figueira da Foz, Aquaparque de Pombal e Parque Biológico da Serra da Lousã. Abrange ainda as atividades Ciência Divertida (noSerQ), Ateliê de Verão (na Biblioteca), cinema, zumbini, a atividade “Ser Bombeiro” (com os Bombeiros Voluntários da Sertã), jogos colectivos (Futebol, Basquetebol, Voleibol, Andebol), gincanas, jogos aquáticos, Btt, canoagem e idas às piscinas de Sertã, Cernache do Bonjardim, Oleiros e Quinta da Paiva (Miranda do Corvo), prai-

as fluviais da Sertã, Troviscal, Oleiros e Cardigos e praia Osso da Baleia e Cova Gala.

Esta edição decorrerá durante cinco semanas. As inscrições são semanais, no valor de 22,15€ (sem almoço) e 31,98€ (com almoço), podendo ser efetuadas junto do Gabinete de Apoio Integrado ao Município, na Câmara Municipal da Sertã, ou na Piscina Municipal da Sertã, até à quarta-feira anterior à semana de atividades pretendida. Para mais informações, os interessados deverão contactar o 274604401, desporto@cm-serta.pt ou piscina@cm-serta.pt.

Esta iniciativa decorrerá de 26 de junho a 28 de julho de 2017, das 8h30m às 18horas:

Semana 1 – 26/06 a 30/06;
Semana 2 – 03/07 a 07/07;
Semana 3 – 10/07 a 14/07;
Semana 4 – 17/07 a 21/07;
Semana 5 – 24/07 a 28/07.

MALHA

Torneio Regional de Malha



Paulo Barata e José Carrilho venceram, no passado domingo, a prova realizada em Violeiro, organizada pelo GDRV, num total de 12 equipas, numa

jornada onde o convívio e a amizade esteve bem presente.

A prova segue no próximo dia 2 de julho em Escalos de Baixo.





Corrida Solidária e Corrida do Maranhão pontuáveis para Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017

Integrada nas comemorações do 65º Aniversário da Força Aérea Portuguesa, que este ano se realizam em Castelo Branco, realiza-se às 19 horas do dia 2 julho, a 1ª Corrida Solidária, uma organização da Força Aérea Portuguesa e com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco. Provas para todos os escalões, com partida e chegada na Alameda da Liberdade (Docas).

No dia 16 de julho, realiza-se na Sertã, a Corrida do Mara-

nho 2017. Uma organização do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da Sertã que conta com o apoio técnico da Associação de Atletismo de Castelo Branco e que integra o Festival de Gastronomia do Maranhão.

Ambas as provas são pontuáveis para o Troféu Gazeta Celtejo Atletismo 2017 e os regulamentos das provas podem ser consultados em www.aacb.net. **MG**

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e oito do livro de notas número duzentos e trinta e um-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ ANTÓNIO LUCAS DOS SANTOS**, NIF 171 748 298 e sua mulher, **PERPÉTUA RAMOS NUNES DOS SANTOS**, NIF 102 884 994, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Terminal, n.º 11, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, com a área de oitenta metros quadrados, sito em “Vale da Fonte”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Marques Simão e Augusta Deolinda Magueijo Marques e do sul, do nascente e do poente com António Marques Simão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Arminda Maria Lucas, sob o artigo 359, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em “Outeiro”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Abílio Chamiça e José Marques Luís, do sul com caminho, do nascente com José António Lucas dos Santos e do poente com Maria Joaquina Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Alzira da Conceição Simão, Albano Martins Simão, Maria Emília Martins Simão, herdeiros de Amélia Martins, herdeiros de Joaquina Escolástica Simão Luís e herdeiros de Júlio Martins Simão, sob o artigo 412, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de quarenta metros quadrados, sito em “Outeiro”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Chamiça e Silvino Jesus Marques, do sul e do nascente com caminho e do poente com José António Lucas dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Eugénia Dias, sob o artigo 416, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de duzentos metros quadrados, sito em “Vale da Fonte”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Joaquina, do sul e do poente com herdeiros de Maria de Jesus e Joaquim Gonçalves e do nascente com Armindo Jesus Lopes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Arminda Maria Lucas, sob o artigo 4, secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Cinco - quatro quintos do prédio rústico, composto por mato, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em “Vale da Fonte”, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Armindo Maria Lucas, do sul com Maria do Carmo, Domingos Antunes e outros, do nascente com Jacinto Joaquim e outros e do poente com Domingos Antunes e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de Eugénia Dias, sob o artigo 88, secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito cêntimos, correspondente à dita fracção de quatro quintos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Junho de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

MINIBASKET

Albicastrense Bernardo Matos na final do nacional

A equipa do Sport Lisboa e Benfica ganhou o Campeonato Distrital de Lisboa e está apurada para a Final Six Nacional



O Albicastrense Bernardo Matos joga na equipa do SLB

A equipa do SLB, onde joga o atleta albicastrense Bernardo Matos, chega à final nacional do escalão pelo 2º ano consecutivo após na Fase regular do Campeonato Distrital dividida por 3 fases. O SL Benfica venceu 12 jogos e perdeu apenas um, para na Final Four se tornar campeão distrital de Lisboa ao vencer os 3 jogos com o NB Queluz, Sporting C.P. e os Maristas de Carcavelos.

Com o apuramento para o nacional garantido, fruto do 1º lugar do distrito de Lisboa, o SL Benfica, classificou-se sempre em 1º lugar, nas 2 fases nacionais. Na 1ª, Fase Zonal Sul A venceu com cinco vitórias e apenas uma der-

rota no recinto do CD Torres Novas. Na IIª Fase Sul, onde apuraram os dois primeiros classificados dos 3 grupos do sul, o SL Benfica classificou-se novamente em 1º lugar, vencendo 9 jogos e perdendo apenas um, no recinto do FC Barreirense. As equipas do sul que disputaram o acesso

à Final Six Nacional eram o SL Benfica, o CB Albufeira, o Scalipus CS, o NB Queluz, o FC Barreirense e o CD Torres Novas.

Na zona Norte as equipas que disputaram o acesso À Final Six Nacional eram o Dragon Force FC Porto e Maia Basket Clube; Madeira: Escola Francisco Franco; Açores: União Sportiva.

Galitos e o Beira Mar.

As equipas apuradas para a Final Six Nacional são:

Zona Sul: Sport Lisboa e Benfica e CD Torres Novas; Zona Norte: Dragon Force FC Porto e Maia Basket Clube; Madeira: Escola Francisco Franco; Açores: União Sportiva.



Uma dura ultramaratona na Beira Baixa

A empresa Horizontes, Turismo Desportivo, é uma empresa sediada em Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco, com quase 20 anos de experiência em “maraturismo”.

Desta forma, vamos realizar um evento que este ano será a III edição, a PT281+ Ultramarathon - Beira Baixa Portugal. Uma prova

de turismodesportivo com mais de 281 quilómetros que decorrerá de 27 a 30 de julho de 2017, e percorre todos os concelhos da Beira Baixa: Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Rodão, Proença-a-Nova, Oleiros e Castelo Branco.

Uma ultramaratona das maiores distâncias do mundo

que envolve uma enorme superação física e psicológica por parte dos atletas, um desafio ao alcance de poucos e que enche de emoção todos os que conseguem passar a linha da meta.

Uma prova que para lá da parte desportiva tem muito da componente turística, e que

demonstra em cada recanto de passagem muito de Portugal e da Portugalidade.

Assim, o objetivo é a divulgação da prova para que esta continue a ter um grande impacto na região, em Portugal e pelo mundo, uma vez que estarão presentes atletas de mais de seis nacionalidades.

Exposição *O desporto é para todos* na Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Entre os dias 6 e 14 de junho decorreu no átrio da Escola Superior de Educação a exposição “O desporto é para todos”, onde foram apresentados 24 posters científicos acerca dos diversos desportos adaptados. Este evento decorreu no âmbito da unidade curricular de Desportos Adaptados do 2º ano da licenciatura em Desporto e Atividade Física



do *minor* de Desporto para Deficientes.

A iniciativa resulta de trabalhos académicos elaborados pelos alunos da disciplina, e teve como principal objetivo divulgar e sensibilizar diversas modalidades para pessoas com condição de deficiência, enaltecendo que a prática desportiva é uma realidade de todos e para todos.

Roteiro

NO MIRADOURO DE SÃO GENS E NO JARDIM DO PAÇO, EM CASTELO BRANCO

Sábados Contados para ouvir histórias

OS *SÁBADOS CONTADOS*, que propõem um programa de sessões de contos ao entardecer para quatro sábados do mês de julho, sempre às 18 horas, em diferentes espaços públicos da cidade de Castelo Branco, começam no próximo sábado, no Miradouro de São Gens, com António Fontinha. Segue-se Carlos Marques, dia 8 de julho, no Jardim do Paço, Antonella Girardi, dia 15 de julho, no Miradouro de São Gens, e Brú Junca, dia 22 de julho, no Jardim do Paço. De referir, ainda, que a iniciativa, que é organizada pela Câmara de Castelo Branco e pela Pé de Pano – Produções Culturais, integra, em cada sessão, um momento de leituras performativas realizado por Sílvia Pinto Ferreira e Maria Belo Costa.



Castelo Branco

O CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) recebe hoje, quarta-feira, a partir das 18 horas, um recital de percussão da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco. Trata-se do recital de licenciatura *Gesto*, onde o movimento e a mobilidade de um som, assim como o timbre, a core e o impulso se encontram e criam não só o despertar do ouvido, mas uma panóplia total de simbioses sensoriais formando, assim, não só um momento, mas sim, um todo fragmentado e coeso simultaneamente. Resultará na caracterização do processo que nasce na mente do compositor, que percorre a análise e a interpretação do instrumentista, findando em inúmeros gestos e movimentos, produzindo e criando o que ouvimos e vemos. Movendo pensamentos,

sensações, olhares, passos e espaços...

AS *GRAVATAS DO PRESIDENTE* é a exposição que é inaugurada sexta-feira, às 18 horas, na Galeria Clemente Mouro, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco.

ARMAZÉM 55 é a exposição da autoria dos alunos do Ensino Secundário do curso de Artes Visuais e do 7º ano do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (ESAL) de Castelo Branco, que está patente no Fórum Castelo Branco. A mostra pode ser visitada até sexta-feira.

NOMUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram

no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

QUARTO DE ESPANTO – EM TORNO DA COLEÇÃO DA CGD é a exposição com a curadoria de Bruno Marchand que está patente no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) até domingo.

Vila Velha de Ródão NACASADEARTES E CULTURA DO TEJO, em Vila Velha de Ródão, está patente, até sexta-feira, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Cargaleiro.

Sertã NA CASA DA CULTURA DA SERTÃ está patente, até sexta-feira, a exposição *Trajes Típicos da Sertã*, que representa o vestuário adotado pela população do Concelho da Sertã ao longo do Estado Novo e nos primeiros anos da democracia portuguesa.

Horóscopo



Carneiro

■ Tenha paciência, pois poderão surgir dificuldades na vida amorosa. Tendência para brilhar e ser reconhecida no seu âmbito profissional. Não adie as suas decisões pois poderá perder uma boa oportunidade de ganhar dinheiro.



Touro

■ Tudo aponta para muito entusiasmo, feliz nas pequenas coisas, alegria e bom astral. Período importante de crescimento e abundância.



Gêmeos

■ Não deixe que as dúvidas atrapalhem a vida sentimental. Seja mais modesta nos seus desejos e aceite de bom coração os presentes que lhe fizerem. Relaxe.



Caranguejo

■ Os seus sonhos de amor poderão ser realizados por alguém muito rico. O seu empenho profissional será reconhecido num futuro próximo. Boas perspectivas no campo económico. Confie na sua intuição.



Leão

■ Período em que as finanças, saúde e trabalho estão atravessando uma fase de transição para melhor.



Virgem

■ Período bastante favorável para realizar viagens bem sucedidas e ganhar dinheiro em jogos. Procure desenvolver a sua autoconfiança e fé para assim, conquistar o amor.



Balança

■ Não se prevê mudanças nos próximos tempos. Continue a ter atitudes de boa vontade e confiança no futuro. Esteja atenta nas relações de amizade, pois poderá vir a ser enganada.



Escorpião

■ O carinho e atenção que dispensa à pessoa amada será recompensado. Ao escolher uma carreira profissional, pense mais na sua realização. Dinheiro não é tudo. Não gaste mais do que pode. Controle os gastos.



Sagitário

■ Cuidado com as traições no amor. Demonstre sinceridade e lealdade em todas as situações. Faça -se ouvir e lute pelos seus interesses. Peça respeito e carinho.



Capricórnio

■ Mudanças rápidas poderão acontecer na sua vida, principalmente em relação a viagens. Momentos de felicidade desde que não brigue com a pessoa amada.



Peixes

■ Será um período muito bom para estes nativos. Sentirão uma força renovada, boas energias com muita garra e força de vontade para derrubar os próprios bloqueios que criou em si e à sua volta.



Aquário

■ Oportunidade para conhecer e fazer novas amizades. Reencontrará uma pessoa que não vê há muito tempo. A sorte está do seu lado. Jogue na lotaria.

Sudoku

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | 3 | 4 | | | | 2 | 8 |
| | | | | | | | | |
| | | 6 | | 1 | 2 | | | 3 |
| | | 9 | | | | 8 | | 7 |
| | 5 | | | 4 | | | | |
| | | | 6 | 8 | | | 1 | |
| | | 1 | | | 7 | | | 6 |
| | 4 | | | | | 3 | | |
| 5 | | | | | | 2 | 7 | |

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

| | I | II | III | IV | V | VI | VII | VIII | IX | X | XI |
|----|---|----|-----|----|---|----|-----|------|----|---|----|
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

HORIZONTAIS - 1 - O que termina; 2 - O mesmo que bilis; Natural ou habitante da Índia; 6 - O mesmo que frígir; Feminino de este; 8 - Chuviscar; Gume; 10 - Antiga moeda divisionária brasileira equivalente a cem réis; O mesmo que concubina; 11 - Que está sem companhia; sozinho.

VERTICAIS - 6 - Tumor, o mesmo que arrieira; Divulgar, contar; 8 - Que gosta de qualquer fruta; Apeite sexual que sentem os animais em certos períodos do ano; 10 - Zoologia Molusco lamelibrânquio comestível; 11 - Determina substantivo que representa um ser ou coisa pertencente à pessoa que fala; Soar fortemente.

Cinema / 29 de junho a 5 de julho

SALA 1 - Gru O Maldisposto 3 (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 2D
Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 21:30h - 00:00h | Dom: 11:00 - 14:00h - 16:30h - 21:30h - 00:00h | 3D Todos os dias: 19:00h

SALA 2 - Transformers: O Último Cavaleiro - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:00h - 21:20h | Sex e Sab: 14:30h - 18:00h - 21:20h - 00:20h

Capitão Cuecas: O Filme (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 3 - Overdrive: Os Profissionais - ESTREIA NACIONAL - M/12
Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:40h | Sex e Sab: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:40h - 00:10h

Bailarina (VP) - M/6
Dom: 11:10h

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Receita da Semana

Mexilhões

1 cebola
mexilhões meia concha q.b.
salsa q.b.
pimento vermelho e verde q.b.
sal e piri-piri q.b.
azeite e vinagre q.b.



Cozem-se os mexilhões em água temperada de sal e piri-piri, depois de cozidos deixa-se arrefecer.

Pica-se a cebola, salsa e os pimentos junta-se tudo, envolve-se em azeite e vinagre. Enche-se as conchinhas com o molho e vai ao frio até servir.

Soluções

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|
| R | O | S | E | I | | | | | | | |
| V | O | S | E | I | | | | | | | |
| O | C | O | M | | | | | | | | |
| Z | A | R | | | | | | | | | |
| R | | | | | | | | | | | |
| A | | | | | | | | | | | |
| S | | | | | | | | | | | |
| S | | | | | | | | | | | |
| U | | | | | | | | | | | |
| N | | | | | | | | | | | |
| I | | | | | | | | | | | |
| A | | | | | | | | | | | |
| C | | | | | | | | | | | |
| B | | | | | | | | | | | |
| L | | | | | | | | | | | |
| E | | | | | | | | | | | |
| X | | | | | | | | | | | |
| J | | | | | | | | | | | |
| A | | | | | | | | | | | |
| M | | | | | | | | | | | |

Palavras Cruzadas

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 6 | 8 | 3 | 9 | 4 | 2 | 7 | 1 |
| 2 | 4 | 7 | 1 | 6 | 8 | 3 | 9 | 5 |
| 3 | 9 | 1 | 5 | 2 | 7 | 4 | 8 | 6 |
| 7 | 3 | 4 | 4 | 6 | 8 | 2 | 5 | 1 |
| 8 | 5 | 2 | 7 | 4 | 1 | 6 | 3 | 9 |
| 1 | 6 | 3 | 5 | 8 | 2 | 3 | 4 | 7 |
| 4 | 8 | 6 | 9 | 1 | 2 | 7 | 5 | 3 |
| 2 | 7 | 3 | 4 | 5 | 6 | 8 | 1 | 9 |
| 1 | 7 | 3 | 4 | 5 | 6 | 8 | 9 | 2 |

Sudoku



Felicidade Abreu

Faleceu no passado dia 23 de junho de 2017, Felicidade Alves de Abreu, de 88 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A família agradece de forma muito especial aos Funcionários do Lar São Roque, pelo carinho e dedicação nos cuidados prestados à sua ente querida. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



João Lourenço

Faleceu, no passado dia 25 de junho de 2017, João Simões Lourenço, de 64 anos de idade, natural de Sobral Fernando, Sobreira Formosa e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Rosário Cruz

Faleceu, no passado dia 20 de junho de 2017, Maria do Rosário Louro da Cruz, de 77 anos de idade, natural e residente em Lourical do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Júlia Mateus

Faleceu, no passado dia 21 de junho de 2017, Júlia Maria Mateus, de 72 anos de idade, natural de Grade e residente em Pousafoles.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Florinda Alves

Faleceu, no passado dia 22 de junho de 2017, Florinda Delgado Alves, de 90 anos de idade, natural de Penhascoso e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Dias

Faleceu, no passado dia 22 de junho de 2017, José Manuel Afonso Dias, de 50 anos de idade, natural de Sobral do Campo e residente em Lourical do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isabel Ramos

Faleceu, no passado dia 20 de junho de 2017, Isabel Ramos, de 96 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



EDITAL Nº. 35/2017

VENDA EM HASTA PÚBLICA DE 6 LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS UNIFAMILIARES, SITOS NA QUINTA DA TORRE/ QUINTA DO CHAPARRAL EM CASTELO BRANCO

DR. LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião extraordinária realizada no dia 20 de junho de 2017, no próximo dia 21 de julho de 2017, pelas 09h.00, na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Município, em reunião pública do Órgão Executivo, se irá proceder à venda em hasta pública de 6 lotes de terreno para construção de moradias unifamiliares, sitos na Quinta da Torre/Chaparral em Castelo Branco, conforme planta anexa. Os referidos lotes têm as seguintes características:

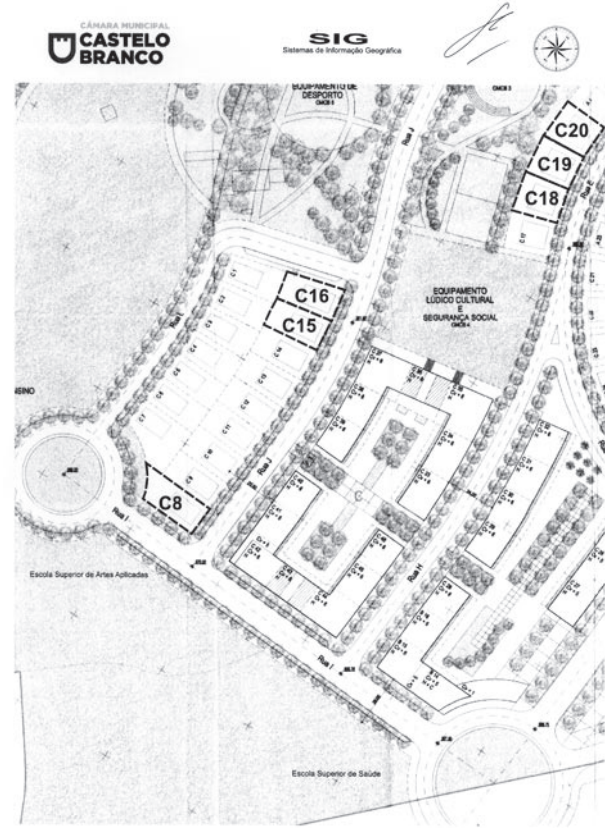
| Lotes | Área (m2) | aimpl (m2) | abc (m2) | Nº max. pisos | Preço base de licitação (euros) |
|-------|-----------|------------|----------|---------------|---------------------------------|
| C 8 | 488 | 136 | 250 | 2 + cv | 57.000,00 |
| C 15 | 436 | 140 | 250 | 2 + cv | 54.800,00 |
| C 16 | 440 | 140 | 250 | 2 + cv | 56.800,00 |
| C 18 | 405 | 151 | 250 | 2 + cv | 57.800,00 |
| C 19 | 405 | 151 | 250 | 2 + cv | 57.800,00 |
| C 20 | 405 | 151 | 250 | 2 + cv | 57.800,00 |

aimpl - área de implantação
abc - área bruta de construção

CONDIÇÕES DE VENDA:

1. O preço base de licitação dos lotes é o constante no quadro supra.
2. O montante mínimo de cada lance é de - € 500,00 (quinhentos euros).
3. No ato de arrematação os adquirentes liquidarão 15% do valor da venda.
4. Os restantes 85% serão pagos na data da celebração da escritura de compra e venda, a qual será celebrada no prazo máximo de 90 dias. Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais locais. E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral o subscrevi. Câmara Municipal de Castelo Branco, 22 de junho de 2017

O Presidente da Câmara,
Dr. Luís Correia



José Almeida

Faleceu no passado dia 22 de junho de 2017, José Manuel Pires Almeida, de 66 anos de idade era natural de Monsanto e residia no Cacém, Sintra. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n°3-A | Castelo Branco



Mª Clara Reis

Faleceu, no passado dia 20 de junho de 2017, Maria Clara Calmeiro dos Reis, de 70 anos de idade, natural e residente em Freixial do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Olinda Ribeiro

N 04/01/1929 Catraia Cimeira
F 20/06/2017 Hosp de Castelo Branco
Velório: Casa Multiusos, Chão do Galego
Missa e Funeral: Montes da Senhora

Aos familiares que lhe ofereceram o seu suporte.
Aos que a apoiaram e visitaram no internamento.
Aos que no velório lhe fizeram companhia.

Aos que transformaram a Missa final num momento especial e a acompanharam à sua última morada.
Ao padre Ilídio pelo envolvimento e carinho.

A todo o corpo médico, enfermagem e auxiliares de Medicina Paleativa do H. Amato Lusitano pelo empenho, cuidados prestados e amor demonstrados.

Aos que não puderam fisicamente estar presentes mas nos transmitiram o seu pesar, o seu apoio, a sua amizade.
A tantos outros que, por uma ou outra razão, nunca esqueceremos.

A todos vós
BEM HAJAM

Os filhos
António, Conceição, M. dos Anjos

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e uma do livro de notas número duzentos e trinta e um-G, deste mesmo Cartório, o **MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO**, pessoa colectiva número 501 143 530, com sede na Praça do Município, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense - granitos, com a área de trinta e cinco mil metros quadrados, sito em “Tapada da Oliveirainha”, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Município de Castelo Branco e caminho, do sul com Maria Rosa Barreto Rodrigues de Oliveira e Felizardo Dias Gardete, do nascente com Estrada Nacional 18 e do poente com Maria Rosa Barreto Rodrigues de Oliveira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 3, secção AQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e três euros e trinta e seis cêntimos.

Dois - prédio urbano, composto por uma zona verde, com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, sito na Rua Bartolomeu da Costa, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Museu Francisco Tavares Proença Júnior, do sul com Município de Castelo Branco, do nascente com Rua Bartolomeu da Costa e do poente com Associação Jardim de Infância Dr. Alfredo da Mota, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números dez mil cento e vinte e quatro/Freguesia de Castelo Branco, dez mil duzentos e cinquenta e quatro/Freguesia de Castelo Branco e dez mil cento e cinquenta e sete/Freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 4.403, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete mil seiscentos e quarenta euros.

Três - prédio urbano, composto por zonas verdes - jardim público, denominado parque da cidade, com a área de trinta mil metros quadrados, sito na Rua Bartolomeu da Costa, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Santa Casa da Misericórdia, do sul com José Pedro Carqueija e outros, do nascente com Arrabalde dos Açougues e do poente com Rua Bartolomeu da Costa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 4.404, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setecentos e cinquenta mil euros.

Quatro - prédio urbano, composto por um terreno para construção, com a área de quatro mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito na Avenida 12 de Novembro, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Avenida 12 de Novembro, do sul com Ribeira da Lária, do nascente com Ana Luisa Pires Baltazar e do poente com João Francisco da Silva Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 4.942, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze mil quatrocentos e sessenta euros.

Cinco - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de novecentos e quarenta e cinco metros quadrados e descoberta de mil quinhentos e setenta e oito, virgula, trinta e cinco metros quadrados, sito em Montinho, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António de Almeida Flores, do sul com via pública e do poente com Rua da Cadeia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 2.584, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setecentos e quarenta mil quinhentos e cinquenta euros.

Seis - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, primeiro e segundo andares, destinado a serviços, com a superfície coberta de trezentos e três, virgula, zero cinquenta e cinco metros quadrados, sito na Praça Luis de Camões, número um, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com via pública e do sul e do nascente com António Manuel Tavares Proença de Abruñosa, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil quinhentos e sete/Freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 11.843, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e cinquenta e três mil setecentos e oitenta euros.

Sete - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, primeiro e segundo andares, destinado a serviços, com a superfície coberta de quinhentos e setenta e três, virgula, cinquenta metros quadrados, sito no Largo da Sé, número vinte, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Ruivo Godinho, do sul com Rua Jesuíta Manuel Dias, do nascente com Joaquim Catarino Pissarra e do poente com Largo da Sé, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 15.341, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setecentos e cinquenta e dois mil e setenta e cinco euros e dez cêntimos.

Oito - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, primeiro e segundo andares, com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de oitenta e sete metros quadrados e descoberta de trinta e sete metros quadrados, sito na Rua Bartolomeu da Costa, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Jardim do Paço, do sul com Alexandre Proença de Almeida Garrett e do nascente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 15.924, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte e oito mil trezentos e noventa euros.

Nove - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de setecentos e quarenta e sete metros quadrados e descoberta de cento e sete, virgula, setenta e nove metros quadrados, sito na Rua Vaz Preto, número vinte seis, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Vaz Preto, do sul e do nascente com Município de Castelo Branco e do poente com Augusto Mendes Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.036, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seiscentos e oitenta e um mil cento e quarenta euros.

Dez - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, primeiro, segundo e terceiro andares, destinado a serviços, com a superfície coberta de setenta metros quadrados, denominado Torre do Relógio, sito na Rua do Relógio, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Maria Lopes Ferreira e outros, do sul com Rua do Relógio, do nascente com Fernando Couchinho de Sousa e do poente com Travessa do Relógio, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.037, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro mil oitocentos e noventa euros.

Onze - prédio urbano, composto por um terreno para construção, com a área de três mil trezentos e quarenta e oito metros quadrados, sito na Rua da Escola do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Manuel Rosa e outros, do sul com Rua da Escola do Valongo, do nascente com Rua da Circunvalação e do poente com José Marques Fernandes e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número sete mil quatrocentos e vinte/Freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.107, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta e sete mil trezentos e oitenta euros.

Doze - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, primeiro, segundo e terceiro andares, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e trinta e oito, virgula, trinta e oito metros quadrados, sito na Rua Engenheiro Vaz da Silva, número onze, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua Engenheiro Vaz da Silva, do sul com Município de Castelo Branco e do nascente e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.136, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e setenta e nove mil seiscentos e oitenta euros.

Treze - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, primeiro, segundo e terceiro andares, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e trinta e oito, virgula, trinta e oito metros quadrados, sito na Rua Engenheiro Vaz da Silva, número treze, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Município de Castelo Branco e do sul, do nascente e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.137, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e setenta e nove mil seiscentos e oitenta euros.

Catorze - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de duzentos e seis metros quadrados e descoberta de trezentos e cinquenta metros quadrados, sito no Planalto do Castelo, Recinto das Murallas do Castelo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Município de Castelo Branco, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.176, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e oito mil setecentos e cinquenta euros.

Quinze - prédio urbano, composto por uma parcela de terreno, com a área de dois mil duzentos e trinta e dois, virgula, cinquenta metros quadrados, sito em Castelo ou Bela Vista, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul e do nascente com Município de Castelo Branco e do poente com Hotel Colina do Castelo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.181, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis mil e sessenta euros.

Dezasseis - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e sótão, com logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de setecentos e setenta e oito metros quadrados e descoberta de oitocentos e noventa e dois metros quadrados, sito no Largo do Matadouro, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.182, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e setenta e sete mil oitocentos e dez euros.

Dezassete - prédio urbano, composto por um edifício de cave e rés do chão, destinado a piscina, com a superfície coberta de oitocentos e quarenta e seis metros quadrados e descoberta de doze mil oitocentos e cinquenta e quatro metros quadrados, sito na Rua da Piscina, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com Rua da Piscina e do nascente com Manuel João Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.184, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatrocentos e setenta e nove mil e cinquenta euros.

Dezoito - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a serviços, com a superfície coberta de cento e quarenta, virgula, quarenta metros quadrados, sito na Rua Engenheiro Vaz da Silva, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Deolinda Sardinha Lourenço Raposo, do sul e do poente com Rua Engenheiro Vaz da Silva e do nascente com António Gaudencio Ferreira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.185, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e quarenta e dois mil duzentos e vinte euros.

Dezanove - prédio urbano, composto por um terreno para construção, com a área de doze mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito na Rua do Cemitério, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Município de Castelo Branco e Maria do Rosário Cruz de Matos Malta, do sul com Rua do Cemitério, do nascente com Adelino Fernandes Marmelo e do poente com Município de Castelo Branco, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do Município de Castelo Branco sob o artigo 16.291, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete mil trezentos e oitenta euros.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte de Junho de dois mil e dezassete.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

TRABALHO

■ **SENHOR** procura emprego em Castelo Branco. Inscrito no Centro de Emprego. Contactar telemóvel: 924 244 523.

DIVERSOS

■ **NÃO TEM TEMPO DE ORGANIZAR OS DOCUMENTOS PARA A CONTABILIDADE?** Organizo os documentos e pagamentos a fornecedores assim como cobrança de clientes. Contactar: 966 358 372 - Contabilista Certificado.

**VIDENTE
PRECISA DE AJUDA?**

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

**NINO DE PALMA
MEDIUM**

FACEBOOK NINODEPALMA

924 123 421



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO
NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE
JUSTIFICAÇÃO**

CERTIFICO que por escritura de vinte e três de junho de dois mil e dezassete, lavrada a folhas dezanove e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Quatro, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

VÍTOR MANUEL LARANJEIRA LOPES casado com Ana Cristina Rebelo Guimarães Salgueiro Laranjeira Lopes, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua dos Campinos, n.º 8, em Alhos Vedros, Moita, NIF 143 811 681, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião do **prédio urbano**, sito em Estrada Nacional 18 - 8 ao Rio Ponsul, na freguesia e concelho de Castelo Branco, que se compõe por uma parcela de terreno, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Celtejo, sul com Caminho, nascente com João Alípio Leão e do poente com Herdeiros de António Jesus Rodrigues, tendo sido apresentada a declaração para inscrição ou atualização de prédios urbanos na matriz no Serviço de Finanças de Castelo Branco - 1, em vinte e cinco de Maio de dois mil e dezassete, ao qual foi atribuído o artigo provisório 16 387, a que atribuem o valor de mil euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que este prédio não corresponde nem faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil quatrocentos e oitenta e cinco / da freguesia de Castelo Branco.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e três de junho de dois mil e dezassete.

A Notária,
Maria Fernanda Cordeiro Vicente

QUINTA max. 22|min. 11
céu pouco nublado

SEXTA max. 23|min. 10
céu pouco nublado

SÁBADO max. 28|min. 11
céu pouco nublado

DOMINGO max. 31|min. 14
céu limpo



Gazeta do Interior
28 de junho de 2017

UM MONÁRQUICO, NA REPÚBLICA

Rolão Preto recordado na Soalheira

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Junta de Freguesia de Soalheira e da Santa Casa da Misericórdia de Soalheira, dinamizou, domingo, no Centro de Desenvolvimento e Cultura da Santa Casa da Misericórdia, uma palestra subordinada ao tema *Vida e Obra de Francisco Rolão Preto*, que teve como oradores Hermínio Esteves e André Gonçalves.

André Gonçalves falou no local de nascimento de Rolão Preto que foi no Gavião, mas foi batizado na Soalheira, onde viveu a infância, abordando também o período da implantação da República, da participação das Incurções Monárquicas com Paiva Couceiro, na sua vida na Bélgica quando se licenciou, do Integralismo Lusitano, das suas obras literárias, da I República e II República, do Nacional Sindicalismo e dos Camisas Azuis, da sua ascendência por assuntos da política, nomeadamente do seu avô, António Maria das Neves Carneiro, do seu anti-Salazarismo, das suas fugas para Espanha, do apoio a Humberto Delgado, da Comissão Eleitoral Monárquica (1969), da fundação do PPM (1974), do 25 de Abril, do seu pensamento político e social.

Hermínio Esteves falou do nacionalismo de Oliveira Salazar e de Rolão Preto, bem como dos percursos do fas-

cismo em Portugal, do pensamento de Rolão Preto “tudo pelo indivíduo, nada contra o indivíduo”, contra o sucesso da burguesia, liberalismo, antipartidarismo e antiparlamentarismo que levou à instabilidade política na I República e nos diversos países pós-primeira guerra mundial, defesa dos trabalhadores e das suas condições de vida e da criação de um salário mínimo nacional (1936), sistema de previdência para todas as pessoas.

José Melo Alexandrino abordou o seu trabalho ao ter compilado as obras de Rolão Preto em dois volumes, com o apoio da Fundação Bragança, falou da importância da publicação de carta e artigos de Rolão Preto além de uma biografia, falou das três fases de Rolão Preto - 1911/1936, 1936/1945 e 1945/1972, o Integralismo Lusitano com a preocupação de corrigir os seus erros, o sábio, o revolucionário, o interesse, valor e dignidade da pessoa humana, a sua forma de governar com o coração.

Joaquim Martins da Silva, que foi amigo de Rolão Preto, interveio sobre o bom caráter de Rolão Preto, cultura, generosidade, da pessoa magnânima que era Rolão Preto, na sua participação ao ser presidente da Junta de Freguesia de Soalheira.

Por seu lado, a neta de Rolão Preto, Maria Amália Rolão Preto, falou da proximidade

e afeto que Rolão Preto tinha pelos seus netos, da amizade das gentes de Soalheira por Rolão Preto, do altruísmo e preocupação social.



Superior de Educação comemora 33 anos

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco comemorou, dia 23 de junho, o 33º aniversário.

A cerimónia contou com a intervenção do vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes, do diretor da ESE, João Serrano, e dos presidentes do Conselho de Representantes, do Conselho Técnico Científico, do Conselho Pedagógico e da Associação de Estudantes), e incluiu ainda uma homenagem a colaboradores docentes e não docentes da Escola que se re-

formaram durante o mandato da atual direção, nomeadamente Gertrudes Amaro, Conceição Craveiro, Jorge Pires e Manuel Pedroso.

O programa contou ainda com a apresentação da lição *Razão Áurea – Natureza, Matemática e Vida – Reflexões em jeito de lição*, da autoria de Gertrudes Amaro.

A comemoração terminou com a entrega de diplomas de reconhecimento de mérito dos estudantes em atividades extracurriculares e com os tradicionais grelhados de S. João.

30
DE JUNHO



1 E 2
DE JULHO

ANIVERSÁRIO

FORÇA AÉREA
PORTUGUESA

CASTELO BRANCO 2017

A Câmara Municipal de Castelo Branco convida:
Junte-se a nós na festa dos 65 anos da Força Aérea Portuguesa!

Exposição de Meios da Força Aérea

30 de Junho a 9 de Julho

Dias de Semana – 10h00 às 21h00

Fins de Semana – 11h00 às 22h00

Devesa – Entrada Gratuita

Inauguração do Monumento alusivo à Força Aérea

2 de Julho – 10h00

Rotunda da Escola Superior de Artes
Aplicadas

Concerto Oficial

30 de Junho - 21h30

Cine Teatro Avenida

Cerimónia Militar

1 de Julho – 10h30

Campo da Feira

Corrida Solidária

1 de Julho – 19h00

Alameda da Liberdade

Festival Aéreo

2 de Julho – 15h30

Aeródromo Municipal de Castelo Branco
(Patrulha Aguilla da Força Aérea Espanhola, F16 da Força Aérea Belga, salto de precisão de grupo de Paraquedistas Portugueses, 300 baptismos de voo, aterragem do novo avião KC390 na pista do Aeródromo Municipal de Castelo Branco, exposição de meios aéreos)

A Câmara Municipal de Castelo Branco garante transporte – REGULAR E GRATUITO – entre a Praça do Município e o Aeródromo e entre o Parque de Desportos Motorizados e o Aeródromo.

